

Mulher do embaixador sequestrada na Ilha

Local: Ilha de Amboine, sob jurisdição da Indonésia. Foi ontem. Um grupo armado tentou sequestrar o embaixador (ele não estava em casa). Agora sua mulher e os outros membros da delegação diplomática são reféns. (Página 6)

TRIBUNA

da imprensa

ANO XXI — N.º 6.192 — RIO DE JANEIRO, G
Terça-feira, 1 de setembro de 1970



STM acolhe defesa e absolve 4 jornalistas

O Superior Tribunal Militar absolveu quatro jornalistas condenados pela 6.ª Circunscrição Judiciária Militar, da Bahia. Na defesa funcionou o advogado Antônio Evaristo de Moraes Filho (Leia na página 2)

Café: avanço nas cotas do Brasil

Derrotado na batalha pela fixação da cota de exportação, durante a reunião do Conselho Internacional do Café, a maior parte dos países produtores, tanto da América Latina como da África, se dispõe, agora, a reivindicar uma parte con-

siderável das cotas (38 por cento) que o Brasil conserva há 7 anos. Os ministros Delfim Neto e Pratini de Moraes disseram que o governo continuará a controlar, à distância, a política de comercialização do café.

(PÁGINAS 2 e 5)

Maracanã força a mudança na tabela

O estado do gramado do Maracanã não permite que uma partida de futebol possa ser disputada — essa a conclusão a que chegou a Federação Carioca de Futebol. Conclusão: a próxima rodada poderá ser desmembrada.

da. No campo da sorte o 13.º teste da Loteria Esportiva fez onze milionários cada um com Cr\$ 477.869,06. Nove paulistas acertaram contra dois cariocas — (Páginas 7 e 12)



O presidente recebeu no Laranjeira e o presidente da Casa dos Artistas

Orçamento de 71 já está no Congresso

O presidente Médici encaminhou ao Congresso Nacional a proposta orçamentária da União para o próximo ano, estimando a receita em ... Cr\$ 26.738.768,00. Também a proposta de orçamento do Distrito Federal foi enviada ao Congresso. O presidente despachou no Laranjeiras e assinou decretos em várias Pastas (Página 3)

Para o Presidente Médici ler e meditar

Indústria farmacêutica dita nacional: subversão é verdadeiro caso de polícia

De HÉLIO FERNANDES

VOLTAMOS novamente à indústria farmacêutica dita nacional, um verdadeiro caso de polícia. Só mesmo uma intervenção drástica do próprio presidente Médici poderá acabar com a exploração do povo brasileiro por essa poderosa indústria, que é poderosa no mundo todo e no Brasil mais ainda.

Vejamos mais alguns casos escabrosos, algumas das fraudes praticadas por essa indústria que é 93 por cento estrangeira e que se julga, se diz e parece mesmo ser inatigível. Os braços da Lei, por mais compridos que sejam, não chegam até onde se situa a indústria farmacêutica dita nacional e os testes-de-ferro da ABIF (Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica. Como é que pode existir uma Associação BRASILEIRA numa indústria que é 93 por cento estrangeira? Quando é que alguém explicará à opinião pública esse paradoxo inacreditável, essa realidade verdadeiramente insuportável?).

Enquanto isso, revelemos mais alguns aspectos dessa indústria, retirados do livro do coronel-médico Mário Victor de Assis Pacheco

1) **Sonegação do Imposto de Renda** — A indústria farmacêutica estrangeira instalada no Brasil, subfaturando seus lucros, incluindo despesas fantásticas de propaganda, sonega o imposto de renda devido no Brasil, com raríssimas exceções. Algumas empresas usam de subterfúgios para lesar o fisco no Brasil, pois se limitam a mentir. O coronel Deusdedit B. Costa, em declarações prestadas à CPI da Câmara dos Deputados, disse que a empresa brasileira Moura Brasil-Orlando Rangel, em suas declarações de renda referentes a 1957 e 1958, acusava lucros: em 1961, a empresa farmacêutica norte-americana Vici comprava a cidade firma brasileira e, indicada pelo coronel Deusdedit da situação da empresa por ele adquirida, a Vici informou que de 1958 a 1961 a Moura Brasil-Orlando Rangel havia sido deficitária. Nesse depoimento disse ainda o coronel Deusdedit que, aproveitando-se do fato de as empresas radiônicas não pagarem imposto de renda, certa firma, com um anúncio de Cr\$ 200.000, obteve facilmente um recibo de Cr\$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros). O nome da firma

não foi revelado. Que empresas dominam a propaganda através da difusão radiônica e televisada? É claro que não são as nacionais.

2) **Redução nas embalagens** — Em vários jornais foi publicado que a empresa norte-americana Winthrop-Sydney Ross, fraudando a proibição do Governo Brasileiro de aumentar os preços, reduziu em 50% o conteúdo de um seu produto, mantendo o mesmo preço de venda. Quer dizer: o governo proíbe as empresas de aumentarem seus preços. Essas empresas, então, clinicamente, nas "barbas" do próprio governo, reduzem a embalagem do remédio a 50 por cento, o que significa logicamente dobrar o preço do remédio.

3) **Contorno de empresas** — O coronel Deusdedit B. Costa denunciou, em seu depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, que há empresas farmacêuticas estrangeiras, sediadas entre nós e fabricantes de antibióticos, que se aliam para manter preços únicos; nenhum dos produtores venderia, em concorrência, por preços abaixo de um preço "solo". Disse ainda o depoente que, para não baratear os preços, as fábricas a que se referiu operam com 1/3 de sua capacidade de produção, e que tais fábricas são: E. R. Squibb & Sons e Pfizer Co., norte-americanas, e Química Rhodia, francesa.

Vemos, assim, que estas três fábricas estrangeiras aumentam seus lucros conluindo-se para prejudicar o Governo e o povo brasileiros e, operando com 1/3 de sua capacidade, deixam de empregar maior número de técnicos e de operários brasileiros.

4) **Similares** — Os tão apregoados produtos novos, em sua grande maioria, enquadram-se neste capítulo de fraudes, pois são os mesmos produtos antigos com um novo ingrediente que não é, quase sempre, de fundamental importância para efeito terapêutico.

Segundo depoimento do médico Henrique Melega, prestado à CPI da Câmara dos Deputados, o excesso de similares é absolutamente desnecessário, e cerca de 40% poderiam ser eliminados. Disse ainda o dr. Melega que existem produtos antigos nos quais foram feitas novas características, mas ficou preservado o "terro" farmacêutico indicado. O deputado Benedito Ferreira

provou na Câmara que no Brasil são fabricados mais de 20 mil remédios e que nem 100 deles são indispensáveis. Quer dizer: uma nova forma de iludir o comprador.

Acreditamos que nenhum médico discorda quando afirmamos que medicamento sem capacidade terapêutica indicada é fraude, tanto mais grave porque ameaça a vida dos doentes, além de desacreditar o médico que o receitou sem êxito.

5) **Bonificações** — Para aumentar suas vendas às drogarias, farmácias e revendedores, a indústria farmacêutica usa o recurso de conceder bonificações.

Depoente na Comissão de Inquérito da Indústria Farmacêutica, presidida pelo coronel Deusdedit B. Costa, o dr. Thiers B. Coutinho, na época presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, disse que muitos laboratórios dão "dúzias" de 20 a 24 unidades; disse ainda que a empresa farmacêutica norte-americana E. R. Squibb & Sons do Brasil vende às farmácias produtos de penicilina em "dúzias" de 24, isto é, bonifica na proporção de 100%. O deputado federal Unifrio Machado relacionou entre os produtos fraudados a penicilina de E. R. Squibb & Sons do Brasil chamada "Despacilina reforçada"; dessa forma, a empresa estrangeira pode bonificar em abundância.

O sr. Maurício Cibulares (antigo oficial do Exército e hoje economista respeitado), ex-presidente da COFAP, depoente na CPI da Câmara dos Deputados, confirmou as declarações do dr. Thiers sobre a empresa norte-americana Squibb.

A bonificação acima do permitido por lei só traz desvantagens para o consumidor e vantagens para o industrial e para alguns donos de farmácias. Para compensar as bonificações, o industrial aumenta os preços dos chamados produtos novos, não tabelados. O industrial ainda lucra quando "dá" bonificações porque os donos de farmácias e drogarias passam a propagandistas gratuitos dos produtos da empresa que bonifica com "generosidade", isto é, que concede bonificações de 50% a 100%.

O lucro permitido às farmácias e drogarias é de 30% em média, o que pode ser controlado pela comparação da nota fiscal fornecida pela empresa industrial com os preços de venda no varejo. Já com a parte

bonificada, o lucro de alguns donos de farmácias é de 100%, além da margem habitual de lucro.

De tudo isto que temos dito sobre a indústria farmacêutica no Brasil, depreende-se que COMO ESTA E QUE NÃO PODE CONTINUAR. O governo tem que vencer esse impasse, desligar-se desse círculo vicioso que nos empobrece cada vez mais. E aparentemente a solução é só uma: O GOVERNO ENTRAR NA INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS, SEJA ATRAVÉS DO INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, SEJA POR INTERMÉDIO DO DEPARTAMENTO MÉDICO DO EXERCÍTO, SEJA DA MANEIRA QUE FOR.

O próprio governo, em outubro do ano passado (antes do presidente Médici tomar posse, durante o período da Junta Governativa), tomou importante decisão a respeito do pagamento de Royalties. A indústria farmacêutica estrangeira, aliada à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (aliança espúria, inacreditável e verdadeiramente escandalosa), está tentando revogar esse decreto. Mas duvidamos que consigam alguma coisa com o presidente Médici.

É preciso que não só esse decreto não seja revogado, como também entremos definitivamente na fabricação de remédios, para que grande parte dos nossos recursos não sejam desviados para o exterior e não deixemos praticamente os 90 milhões de brasileiros à mercê de uma indústria que é 93 por cento estrangeira, que se especializou em transformar cruzeiros em dólares das formas mais criminosas. Que eles tentem isso ainda se compreende. Mas que consigam, com a nossa colaboração, com a nossa omissão, com a nossa displicência e com a participação dos mais diversos testes-de-ferro, é que é inacreditável demais para que possamos aceitar.

Urgente, presidente Médici. Uma decisão para nacionalizar a IMPORTANTÍSSIMA indústria farmacêutica.

PS — O sr. Philippe Guédon, um dos magnatas da indústria farmacêutica dita nacional, presidente da ABIF, ao que se propala, continua achando todas as portas abertas para as áreas oficiais e "aperce" o magnata dos seguintes laboratórios: SARSA ENLA LUTECIA SPA, SUI, PIERRE DOCTA e TOBRES. Mas o que

se comenta também com muita insistência é que a rede de supermercados FEG-PAG pertence ao grupo do senhor Guédon. Os testes estrangeiros continuam, assim, ampliando cada vez mais a sua ação no Brasil.

E na área da indústria farmacêutica existem casos verdadeiramente estupefacentes, como este: o grupo nacional Mauricio Vilela, há tempos, resistiu heróicamente ao assédio dos testes estrangeiros, que desejavam comprar seu laboratório (e costumam pagar até o dobro, desde que acabem com a concorrência nacional). Não se sabe o motivo, mas o fato é que o grupo Mauricio Vilela sofreu logo depois pesada multa, que o onerou profundamente. Estas coisas que estou revelando são conhecidas de qualquer dono de farmácia, os que mais sofrem e que vivem atemorizados com o impressionante e indisputável poder da ABIF. Até quando durará a impunidade desses testes-de-ferro e dos chefes desses grupos monopolistas antinacionais?

H. F.

2.º PS — Do ponto de vista humano, o enterro do jovem Luiz Carlos (Carlão) Mesquita foi um dos maiores acontecimentos a que São Paulo já assistiu. Era a verdadeira alma das ruas que desfilava diante do caixão do jovem jornalista, que morre quando apenas completara 40 anos.

O grupo dirigente do "Estado de São Paulo" perde com a morte de Carlão Mesquita a sua mais impressionante força de comunicação. Carlão Mesquita mantinha relações em todos os setores, era estimado nos mais diversos círculos, tinha amigos desde os operários da sua empresa até as mais altas figuras da República.

No enterro de Carlão Mesquita aconteceram coisas como estas: a grande intérprete da música popular brasileira, Aracy de Almeida, entrou no velório, se dirigiu para o caixão, beijou Carlão Mesquita no rosto e foi embora sem falar com mais ninguém. Outros elementos de destaque do teatro, do cinema dos mais diversos círculos intelectuais, militares de todas as tendências, gente da rua, se ajoelharam chorando, reverenciando o homem no que ele tem de mais importante: a sua condição humana. Poder, glória, prestígio, dinheiro, tudo isso não significa coisa alguma, diante da verdadeira grandeza humana. E essa, Carlão Mesquita tinha inquestionavelmente. E por causa disso, sua morte foi um choque doloroso, podendo-se dizer que provocou um trauma em todos os que o conheceram.

Carlão Mesquita, uma vida jovem que desperdiçou, um homem que viveu apaixonado e entusiasmado, uma presença fascinante, de quem, pelo-se dizer, não se menor dúvida, que deixou a sua vida inteira em benefício da sua pátria. Talvez por isso, São Paulo inteira estivesse chorando o jovem Carlão e a sua morte.

GIBSON PEDE À CJI MEDIDAS CONTRA O TERROR

Govêrno: Brasil não muda política do café

O ministro Marcus Vinícius Pratinde de Moraes, da Indústria e do Comércio, e o presidente do Conselho Monetário Nacional, ministro Delfim Neto, fizeram a seguinte declaração conjunta a respeito das consequências da reunião de Londres quanto à política do café:

"As diretrizes estabelecidas para a comercialização do café permanecem inalteradas. A atual política foi traçada com base na realidade estatística do mercado e sua firmeza decorre da posição dos nossos estoques e do fato de estar sendo colhida, no momento, uma das melhores safras de café que este país já teve. A alta de preços do mercado decorreu de fatores climáticos e a firmeza das cotações é uma consequência direta da escassez da oferta. O fato de ter sido aprovada uma cota ampla na reunião do Conselho Internacional do Café não influirá sobre nossa política cafeeira, pois os estoques mundiais continuam os mesmos, não havendo oferta correspondente às quotas fixadas.

O papel do governo na política de comercialização do café continuará a ser o de controle à distância. As cotações diárias do produto dependiam e continuarão a depender do livre jogo da oferta e da procura, cuidando apenas o governo de não estimular manobras especulativas.

O Conselho Monetário Nacional e o Instituto Brasileiro do Café prosseguirão analisando a continuidade das medidas para a exportação de café, dentro da linha de firmeza que vem prevalecendo nos últimos meses.

Após a reunião da Comissão Jurídica Interamericana, o chanceler Mário Gibson Barboza expressou a confiança do governo brasileiro na atuação da CJI, acrescentando que uma das matérias a ser estudada, o terrorismo, ultrapassa as fronteiras de cada país, e, por isso, requer um tratamento coletivo.

Após a palavra do ministro Mário Gibson, das Relações Exteriores do Brasil, o doutor José Joaquim Calcedo Castilla, membro colombiano e diretor dos conselheiros, saudou em nome da CJI o chanceler brasileiro e o secretário-geral da OEA, sr. Galo Plaza, que, também, esteve presente à sessão inaugural. Hoje, será escolhido o novo presidente da Comissão Jurídica Interamericana.

PROBLEMA CONTINENTAL

Segundo afirmou o ministro Mário Gibson, "o problema do terrorismo é coletivo e a posição do Brasil é de que deviam ser ouvidos todos os membros da comissão, para que depois, então, seja levado à Assembleia Geral da OEA". Acrescentou que a CJI deverá estudar normas jurídicas para um problema que, embora, não sendo novo, adquiriu formas e enfoques novos, merecendo, consequentemente, novos estudos.

SAUDAÇÕES

Por ser o mais antigo representante na CJI, o embaixador Calcedo Castilla, da Colômbia, falou em nome de seus companheiros, saudando as presenças dos senhores Mário Gibson e Galo Plaza, na reunião inaugural da comissão.

As secretários-gerais da OEA, o representante colombiano, resultou a importância de sua pessoa na América Latina como "diplomata e estadista, cuja designação para secretário-geral da OEA foi um acerto inegável".

"Sua vinda ao Rio — continuou o embaixador Castilla — demonstra o interesse de Vossa Excelência pelos problemas que o comitê deverá estudar. Neste particular posso garantir que, nesta ocasião, como em tantas outras, o comitê cumprirá amplamente com seu dever, considerando por seus diversos aspectos a questão em questão cujo estudo foi recomendado pela Assembleia Geral".

Dirigindo-se ao ministro das Relações Exteriores, do Brasil, o representante colombiano,

doutor Calcedo Castilla, expressou sua "admiração e simpatia" pelo chanceler Mário Gibson, acrescentando: "A presença de Vossa Excelência, e o interesse que o mandato especial conferido ao comitê pela Primeira Assembleia Geral, para estudar os problemas transcendentais e difíceis do terrorismo, o seqüestro e a extorsão, destacando a importância do Organismo Jurídico do Sistema Interamericano".

CRUCIAL

Falando à imprensa o representante do Uruguai, doutor Américo Pablo Riccardi, lembrou que o seu país "não admitirá união de forças repressivas contra o terrorismo, pois isto atinge o princípio de não intervenção expresso na Carta da OEA".

Para ele o problema terrorista "é fundamentalmente interno e deve-se respeitar a opinião de cada país. O Uruguai não é contra a posição que qualquer país adote e não pretende convencer ninguém quanto à sua posição diante destes atos", declarou.

Sobre o direito de asilo e qualificação de crimes políticos, que estão na pauta de discussões da CJI, o representante uruguayo disse tratar-se de assuntos delicados e que exigia uma complexa explicação. Perguntado sobre problemas que envolviam a segurança interna do Uruguai, o sr. Riccardi disse: "O problema do meu país eu discuti dentro do meu próprio país".

OEA

Por fim, falou o secretário-geral da OEA, sr. Galo Plaza, que embarca hoje para Lima, no Peru. Disse, inicialmente, que o novo papel que a comissão exercerá, de acordo com a Carta Reformada da OEA "é prova de confiança na alta capacidade da comissão, encarregada do estudo de um problema sumamente delicado e grave, que tem sensibilizado fundamentalmente a opinião pública mundial: os atos de terrorismo e, em especial, os seqüestros de pessoas e as extorsões conexas com estes últimos, que com frequência e gravidade crescentes, estão ocorrendo neste hemisfério. É um problema de transcendência e atualidade. É um problema urgente que requer soluções urgentes".

Segundo o sr. Galo Plaza, a aprovação de qualquer resolução para ser levada à Assembleia Geral da OEA, no próximo ano, depende exclusivamente de maioria simples.

Testemunhas depuseram em favor dos sequestradores do Caravelle

O Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica, Inquiriu quatro testemunhas de defesa do sequestrador Colombo Vieira de Sousa Júnior, que tentou desviar o "Caravelle" da "Cruzeiro do Sul" para Navarra, no dia 1 de junho passado, juntamente com Fernando Palha Freire e Jesse Jane, sendo presos em flagrante no Aeroporto Internacional do Galeão.

O tenente-coronel-aviador Luis Maldonado Reis confirmou o depoimento prestado no auto de prisão em flagrante e reconheceu um ofício por ele encaminhado àquele Auditoria, que tratava de comunicação de que Eraldo Palha Freire estava internado no Hospital da Aeronáutica em face de ferimentos "por ele mesmo produzidos". Esclareceu que as informações sobre os ferimentos de Eraldo foram obtidas pelos condutores dos presos respondendo a pergunta do advogado Alexandre Godói, disse que, Eraldo não estava presente por ocasião da lavratura do auto de prisão em flagrante, por se encontrar internado.

CORPO-A-CORPO

O major-aviador Régis Almeida de Figueiredo, respondendo indagações do advogado Osvaldo Mendonça e do juiz João Nunes das Neves, disse que comandou a repressão aos sequestradores em cumprimento à determinação superior. afirmou que ao entrar no avião pela porta traseira, verificou que no interior da aeronave, tinha muita fumaça e gás, prejudicando a visibilidade. Ouvia nessa ocasião disparos e um ruído no interior da cabine de passageiros, atirando e depois levantando o braço com arma na mão. O depoente fulgurou que essa pessoa lá estava em si própria, e por essa razão jogou-se sobre ela, caindo ambos no assoalho

da cabine e ali verificou que a pessoa, que mais tarde veio a saber, chama-se Eraldo, estava ferida e sangrando no rosto, com sangue correndo na altura do queixo para o tronco. Frisou também, que o vulto por ele divido encontrava-se de costas para o depoente.

O segundo-tenente-aviador Alder Soares Ribeiro confirmou os depoimentos na fase do auto de prisão em flagrante e disse ter participado da missão de repressão. afirmou ter ouvido dizer, que Eraldo havia tentado o suicídio. Informação esta, obtida por passageiros e militares, os quais não pôde precisar os nomes e nem identificá-los.

O primeiro-sargento Edgmar Teixeira Guimarães confirmou depoimento anterior e disse também ter feito parte da missão de repressão, esclarecendo que quando penetrou no avião ouvir tiros e viu quando Eraldo disparou sua arma. Quanto ao suicídio de Eraldo, disse presumir que isso tenha ocorrido, pois o mesmo caiu empunhando a arma com o braço levantado à altura do pescoço.

DIA 8

O juiz João Nunes das Neves marcou para o próximo dia 8, às 13 horas, o prosseguimento do sumário de culpa, para ouvir as testemunhas de defesa de Fernando Palha Freire, que serão apresentadas pelo seu advogado Heleno Fragozo. Decidiu ainda transferir Jesse Jane da prisão militar, onde se encontra, para a Penitenciária de Mulheres de Bengui, acatando requerimento da advogada Marina Flora Ferreira e a concordância do encarregado do Inquérito Policial Militar instaurado na Base Aérea do Galeão.

STM absolveu todos os ex-dirigentes da UNE

O Superior Tribunal Militar absolveu, por unanimidade, os jornalistas Carlos Alberto Oliveira dos Santos, José Luis Pamponet Sampaio, Othon Fernando Jamberto e Fernando Antônio Gonçalves Alcoforado, que foram condenados pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria de Sexta Circunscrição Judiciária Militar da Bahia.

O advogado Antônio Evaristo de Moraes Filho levantou a preliminar de prescrição, além de considerar a inépcia da denúncia, que não precisou a data nem o local em que teria sido cometido o delito. "Não há prova de que os apelantes houvessem pertencido ao Partido Comunista Brasileiro", disse o jurista.

ESTUDANTE

O advogado George Tavares disse mais ou menos a mesma coisa que afirmou o advogado Evaristo de Moraes Filho, argumentando que os jornalistas eram membros de organizações estudantis devidamente legalizadas.

José Luis Pamponet e Carlos Alberto foram condenados a dois anos e os demais a um ano, entre os quais José Fernando Garcia Machado da Silva, advogado, e Aristilano Sodre Braga.

Os relatores o ministro Lima Torres, que entendeu que as atividades da ex-União Nacional dos Estudantes, na época, tinha a chance do governo e, portanto, não eram criminosas. Pamponet é sociólogo, Carlos Alberto, advogado e jornalista; Othon, jornalista; Alcoforado, engenheiro; Aristilano, jornalista; e José Fernando Garcia, advogado e jornalista.

O Superior Tribunal Militar decidiu adiar, para amanhã, o julgamento da apelação do advogado Heleno Fragozo em favor do ex-estudante Paulo César Prado Júnior, que foi condenado a 4 anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria do Distrito de São Paulo. Será relator da matéria o ministro Lima Torres.

Recenseamento começa hoje para saber quantos somos no Brasil

A partir de hoje, quando um rapaz ou uma moça bater em sua porta com um questionário na mão, a fim de obter resposta, exija dele o cartão de identificação. Esse cartão conterá além de um retrato, o nome por extenso, uma indicação de sexo, do Município e do Estado onde trabalha e a data de validade, com a devida autenticação.

Se tudo estiver correto, abra sua porta para ele, pois trata-se de um dos 90 mil recenseadores que — num prazo que pode estender-se a um mínimo de 20 dias — baterá em sua casa para saber como e com quem você vive, seu grau de instrução, sua religião, o que você possui e a quantos outros você se soma.

No final desses 20 dias, mais ou menos, você ficará sabendo que sua contribuição serviu para definir quanto somos, como vivemos, o que pensamos, em que acreditamos, e quanto valemos.

CENSO-70

Esse trabalho se chama o Censo-70, e se propõe fazer o balanço de toda a população através do VIII Recenseamento-geral do Brasil, dentro de um planejamento metódico e segundo as melhores normas técnicas para que o País possa contar com dados estatísticos corretos e atualizados.

Os 90 mil recenseadores espalhados por todo o País, foram treinados, pelo IBGE, para os trabalhos de coleta do censo demográfico que está sendo feito hoje. Para sua tranquilidade deve exigir desse recenseador o cartão de identidade e, para o progresso do País, deve responder, corretamente, ao questionário ao qual será submetido como deve também tratar bem esse homem cujo o bom trabalho dependerá, exclusivamente, de você.

Um dos questionários que serão res-

pondidos hoje, contará com os dados do presidente da República Garrastazu Médici, que o responderá na presença do ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso e do presidente da Fundação do IBGE Isaac Kerstenetzky.

Já se encontra em Brasília o diretor superintendente do Instituto Brasileiro de Estatística, Rudolf Walter Franz Wensche, que foi coletar, pessoalmente, os questionários de outras altas autoridades, como o vice-presidente da República, o presidente do Congresso Nacional e do presidente do Tribunal Federal de Recursos.

Nos Estados, os governadores, presidentes de Assembleias Legislativas e outras autoridades civis e militares serão recenseados pelos Delegados Estaduais da Fundação IBGE. O governador Neirão de Lima, será recenseado pelo diretor do Departamento de Censos Sebastião de Oliveira Reis.

RELIGIÃO

No questionário que o censor levar à sua casa, no quesito que se refere a religião, comportará 5 respostas: a) católica; b) evangélica; c) espírita; d) outras; e) sem religião.

A fim de colaborar com o Censo-70, o pastor João Falcão Sobrinho, secretário-geral da Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira, dirige uma recomendação aos seus pastores.

A recomendação diz que "os batistas devem informar, na coluna "evangélico", sua religião, pois ao contrário, somarão em "outras religiões" o que desfiguraria o resultado do Censo. Compreendemos que o IBGE não poderia computar mais de 200 grupos em que se subdividiria o questionário n.º 7 se fosse especificar cada ramo das diversas religiões", explicou o pastor João Sobrinho.

Frederico Trota vê o progresso com funcionárias de pantalonas

Por entender que o progresso não mais permite certas preconceitos, o deputado Frederico Trota (MDB) enviou, através da Mesa da Assembleia Legislativa, requerimento ao governador Neirão de Lima pedindo para que ele acate com a proibição do uso de calças compridas, pantalonas e "bico-jeans" por parte das funcionárias estaduais.

No mesmo documento o primeiro vice-presidente do Legislativo pede também que o secretário de Educação sr. Vieira de Melo, permita que as professoras frequentem as escolas trajando calças compridas, pois entende que a medida causaria enorme economia às mesmas, além de dar maior comodidade no trabalho diário das mesmas.

O PROGRESSO

O parlamentar emendista acha que as calças compridas, pantalonas, "bico-jeans", são vestimentas ultrapassadas, "rependendo o corpo feminino com bastante elegância e beleza", daí não ver qualquer motivo que impeça o funcionalismo estadual feminino de comparecer às repartições vestindo com aquelas roupas.

Entendo que o progresso não comporta mais tais discriminações e por isso acho que o sr. Neirão de Lima saberá entender meu pedido e dar a necessária permissão para que as funcionárias do Estado frequentem suas repartições trajando aquele tipo de roupa. Claro está que quem o desejo poderá continuar trajando o tradicional vestido.

ÊSTE ANO MELHOR QUE NUNCA!



A PRAZO OU À VISTA EM GABRIEL HABIB

Rua da Alfândega, 297 a 301

PIONEIRO EM VENDER BARATO

LOJA

A PREÇO DE LOUCURA

de	por	de	por
Balão Capacidade 10 litros - ATMA	13,95	9,90	1,95
Jogo de Caixa p/Mantimento - CARIOCA	14,80	11,90	14,85
Bujo 15 litros p/Gasolina - MIMO...	9,40	6,90	2,50
Banheira Plástica - CARIOCA	134,50	109,00	2,20
Pega-pegas da TROL	14,50	11,90	5,90
Bola Pneu - Cromo n.º 4	20,70	17,20	4,80
Jogo Cai não Cai - ESTRELA	12,00	9,90	0,45
Mickey Equilibrista - ESTRELA			2,30
Garrafa Térmica capacidade 1 litro - TERMOBRAS	7,00	5,90	1,40
			0,75
			1,15

SÔBRE LOJA

Boneca Valentina da ESTRELA	19,60	15,90	Panos de Copa - Diversos	1,35	1,00
Boneca Tippy da ESTRELA	130,00	108,00	Guarnição Mesa - PRIMAVERA	8,00	5,90
Panela pressão MARMICOL - 4,5 litros	42,00	31,00	Colcha Chenille Casal - MADRIGAL	41,50	29,90
Forma Pizza FULGOR	16,25	10,90	Ap. Jantar - 42 peças porcelana Real Steatita e Schmidt	154,30	99,00
Bateria de alum. - 33 peças - ROCHEDO	14,00	11,90	Ap. Chá - 10 peças, Porc. Real Steatita e Schmidt	40,50	28,50
Cafeteira Blender	6,00	5,90	Ap. Café 9pc. Porc. Real Steatita e Schmidt	22,50	16,50
Relógio Frigideira - RUBINICK	11,05	8,80	Ap. Jantar Decorado - Goyana 49 peças, Copo Infantil GOYANA	257,00	198,00
Travesseiro Esp. - 60 x 40 OVERLOCK	6,75	3,95		2,40	1,90
Lençol Santista p/Casal - ROYAL					
Cortina p/Box 180 x 140 - VULCAN					

2.º ANDAR

Aspirador Arco-Portátil	159,00	Liquidificador WALITA	74,00
TV-Philco Portátil - 16"	289,00	Liquidificador LUSTRENE	67,00
TV-Philco - 23"	885,00	Ferro GE - Automático	48,00
TV-Admiral Portátil - 13"	679,00	Engenheiro Eletrônico Phillips	79,00
Nautilus - Modelo Luxo 1971	193,00	Barbeador Phillips	79,00
Fogão Brastemp Príncipe Luxo	379,00		
Refrigerador Brastemp - 230 litros	699,00		

3.º ANDAR

Carro p/Criança Burigotto-Sentare e Daiter	83,50	67,20	Balanco p/Jardim-Todarte	121,80	93,00
Tábua p/passar Giovani-Torrada	40,00	29,50	Bicicleta Barilmetina Caloi		219,00
Escada Genovesi e Bandeirantes			Bicicleta Dobrável aro-20 Caloi		318,00
5 degraus	49,90	36,90	Monareta c/bolsa Monark aro-20 - ano 70		249,00
Mesa de Futebol de Botões	26,70	19,80	Monareta Portátil Monark aro 20 - ano 70		299,00

VEJA BEM! AS LOCURAS DO HABIB TAMBÉM SÃO A PRAZO. RECORTE ÊSTE ANÚNCIO, E VENHA TOMAR AQUELE CAFÉZINHO NO 2.º ANDAR E COMPROVAR O QUE ANUNCIAMOS, E CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS TAMBÉM NA LOUCURA!

Seguradora Industrial e Mercantil S.A.
Sabe fazer o seu seguro

ACIDENTES ROUBO / FOGO RESPONSABILIDADE CIVIL

Av. Presidente Vargas, 509
2.º andar - tel. 243-4102

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Administrativo
NICE GARCIA GRANT
Chefe de Redação
EDMUNDO FONSECA

Redação, Administração e
Oficina: Rua do Lavradio, 98 - Telefone: 232-8188

Venda Avulsa:
Guaraná e Biscoito do Rio ... Cr\$ 0,30
Mina Gerná e Biscoito Santo ... Cr\$ 0,30
Distrito Federal e São Paulo ... Cr\$ 0,40
Goiás ... Cr\$ 0,40
Ceará ... Cr\$ 0,70

SUCURSAIS
São Paulo - Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1102 - 1.º andar - Tel. 36-9854
Belo Horizonte - Edifício Códor - Avenida Amazonas, 130 - Conjunto 512 - Telefone: 24-9047

Publicidade:
REPRENAES
Endereços:

RIO DE JANEIRO:
Travessa do Paço, 23 - 11.º andar
SÃO PAULO:
Rua 7 de Abril, 261 - 5.º andar

RECIFE:
Av. Dantas Barreto, 976 - 10.º andar
PORTO ALEGRE:
Trav. Francisco Leonardi Tróds, 40 - 9.º andar

NITERÓI:
Rua São João, 25 - s/310
BRASÍLIA:
Ed. Casa de São Paulo - 3.º andar - s/203

BELO HORIZONTE:
Rua Cordeiro, 400 - s/17
FORTALEZA:
Rua Liberato Barroso, 301 - 5.º andar - s/611

SALVADOR:
Rua Miguel Calmon, 97 - s/705
CURITIBA:
Praça Zocurba, 44 - 22.º andar

Pleito será farsa eleitoral: Oposição

BRASILIA — Está caracterizado o abuso do poder público, com a participação indevida dos governadores na campanha eleitoral, fato que vem causando repulsa da opinião pública e tumultuando a vida política do País. "A declaração é do vice-líder do MDB, deputado Paulo de Andrade, que assegurou que os fatos concretos documentam a injunção oficial, caracterizando o abuso de poder."

Farsa

Acentua o parlamentar opositorista que "marcam para um pleito que se converterá na maior farsa eleitoral de todos os tempos. Temos aí os Estados do Norte e Nordeste, afundados na mais recalcitrante corrupção eleitoral. E ainda mais a precária legalidade originária da Constituição outorgada, mista e condiciona os passos dos líderes oposicionistas. E o pior é quando se trata de punir os infratores da lei, os dispositivos invocados quase sempre se transformam em letra morta."

O Artigo 237 do Código Eleitoral continua o parlamentar do MDB, que pune o abuso do poder político, não foi, talvez jamais seja aplicado. No Ceará a participação do futuro governador na campanha eleitoral é simplesmente escandalosa. Não se limita apenas a percorrer os municípios, promovendo reuniões, ameaçando chefes políticos de futuras punições, vai mais adiante: penetra nos sindicatos conduzindo pela mão seus candidatos ao Senado, estimulando a política partidária nos meios sindicais.

Acentua ainda que não para aí o comportamento tipicamente pelegista do candidato oficial

no governo do Ceará. Faz reunião com os candidatos ao Senado no recinto dos colégios, diante de mestres e alunos, para fazer sua pregação política, abrindo assim um precedente perigoso.

Infração

Para espanto de todos, disse o representante do MDB, é a política penetrando nos sindicatos e nos colégios, numa infração manifesta às próprias leis emanadas do Poder Revolucionário. Radicalmente, pois, a campanha eleitoral no Ceará, por exclusiva responsabilidade do futuro governador.

Finalizou o representante oposicionista que o "sr. César Cales não se peje de proclamar que age sob inspiração do presidente da República, o que ele não acredita. Se o honrado chefe do País deseja devolver ao País as franquias democráticas em sua plenitude, certamente desautorizará a conduta do sr. César Cales por se constituir na prática do tráfego de influência num desrespeito ao sentimento do povo e numa afronta às tradições da terra cearense."

Poder econômico

No Senado, falando pela Oposição, o senador Aurélio Viana reconheceu que o mal da interferência do poder econômico nas eleições é um "velho mal brasileiro, mas que precisa ser combatido e eliminado."

Lamentou a não concessão de recursos para o fundo partidário, o que evitaria muitos casos de abuso do poder econômico. O fundo é uma expressão da lei "mas inexistente até hoje" — disse.

MDB reúne-se amanhã para ver emendas e sigilo do Direito

BRASILIA — O senador Oscar Passos, que retornou ontem à capital da República, confirmou para amanhã, às 10 horas, a reunião da Comissão Executiva Nacional do MDB, para tratar, dentre outros assuntos, da participação dos seus representantes na próxima reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e de outros atos de interesse partidário, dentre os quais o exame das emendas ao Programa de Integração Social.

O presidente Oscar Passos pretende, na reunião, fazer um balanço das possibilidades eleitorais do partido, no pleito de 15 de novembro próximo, e estudar, ainda, a participação de representantes do MDB na conferência da União Interparlamentar, a realizar-se em Haia, Holanda, em setembro.

Médici submete orçamento de 71 equilibrando receita e despesa

BRASILIA — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional submetendo a proposta orçamentária da União para 1971, estimando a receita geral em Cr\$ 26.738.768.00. Inclusive Cr\$ 790.000.000.00 relativos a operações de crédito a realizar e fixando a despesa em "qual importância".

Em outra mensagem, o presidente Médici submeteu ao Congresso a proposta orçamentária do governo do DF para 1971, acompanhada de exposição de motivos do governador Hélio Prates da Silveira, prezando um equilíbrio entre a receita e a despesa estimadas em Cr\$ 509.234.000.00.

Na mensagem ao Congresso Nacional, o presidente da República destaca, "principalmente que a tarefa essencial da Revolu-

ção é a construção, no Brasil, de uma sociedade desenvolvida, democrática e soberana" e que "no próximo estágio do progresso nacional, este comprometimento será alcançado através da realização dos objetivos fundamentais definidos em minha mensagem ao Congresso Nacional em 31 de março do corrente ano".

Disse ainda o presidente da República que a estratégia, para o período 1970/1973, consiste na realização do desenvolvimento mediante a integração da indústria e agricultura com um crescimento que assegure a expansão simultânea de oferta e demanda e, ainda, a incorporação de novas fronteiras econômicas que possibilitem tirar proveito da dimensão continental do País.

Disse ainda o presidente da República que a estratégia, para o período 1970/1973, consiste na realização do desenvolvimento mediante a integração da indústria e agricultura com um crescimento que assegure a expansão simultânea de oferta e demanda e, ainda, a incorporação de novas fronteiras econômicas que possibilitem tirar proveito da dimensão continental do País.

Bipartidarismo é causa do desinteresse pelas eleições

BRASILIA — contestando o bipartidarismo, o vice-líder da maioria, no Senado, sr. Guido Mondim, disse que a atual estrutura brasileira determinada pelo processo revolucionário ou outras razões decorrentes desse processo é a causa do desinteresse pelo pleito que se avizinha e pela continuidade da participação em listas de candidatos.

Discutindo o problema, afirmou que o "está acontecendo é o resultado de um mal funcionamento do mecanismo" e fruto "de um sistema político baseado em de imediatismos e não em princípios ou de ideais maiores que há muito vem marcando a política brasileira". Disse que nesse ponto o Brasil continua a necessitar de reformas.

Disse ainda que a democracia "é um regime que renova na qualidade dos cidadãos", e que o Congresso terá maior ou menor expressão "segundo as virtudes dos seus componentes".

Comparando os últimos eleições assegurou que "a análise da opinião pública em relação às próximas eleições é tal e qual a que se observou nas eleições de 1968. Não obstante — disse — de toda parte são alertas sobre a qualidade dos novos eleitores".

Concluindo suas apreciações sobre o processo eleitoral que se avizinha, a imagem do Congresso Nacional e os conceitos de democracia, enfatizou que a restauração da imagem do Congresso Nacional junto ao povo "é tarefa da alçada exclusiva dos parlamentares" e que nesta hora de mobilização e de intervenção "não cabe pessimismo, mas o pensamento positivo está sendo reclamado".

fatos e rumores

EM PRIMEIRA MÃO

Hélio Fernandes

Todos os 189 candidatos do MDB às eleições de 15 de novembro (3 para o Senado, 57 para a Câmara Federal e 129 para a Assembleia Legislativa) participaram ontem de um almoço oferecido pelos deputados Chagas Freitas e Erasmo Martins Pedro. Durante duas horas, os candidatos oposicionistas (ou serão situacionistas?) discutiram vários assuntos, inclusive as diretrizes da campanha, que deverão ser as mesmas adotadas pela direção nacional do partido: redemocratização, oposição sem contestação, repúdio ao terrorismo e condenação ao voto nulo ou em branco.



DINARTE MARIZ

O deputado Erasmo Martins Pedro anunciou, durante o almoço, que o diretório regional tinha recebido o resultado de uma pesquisa de opinião pública que mandara fazer, e que revelava o propósito de 70% do eleitorado carioca de votar nos três candidatos a senadores da Oposição. Segundo a mesma pesquisa, esses 70% votariam, para deputado federal, em 13 candidatos do MDB, encabeçados pelos srs. Marcelo Medeiros e Léo Ivo, e em 18 candidatos à Assembleia, encabeçados pelos srs. Silbert Sobrinho e Frederico Trota.

O ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, chega hoje à Guanabara e às 16 horas preside a solenidade de abertura da exposição comemorativa à Semana da Pátria, organizada pelo Arquivo Nacional, contendo documentos e peças da História do Brasil. Entre os documentos que serão expostos, figura o testamento de D. Pedro I, feito em Paris, e que até hoje vem provocando controvérsias.

O secretário de Minas e Energia do Estado do Rio, sr. Nilo Pecanha Araújo Siqueira, garante que a população fluminense, até o fim do atual governo, ficará sem problemas no campo da energia e que os grandes beneficiados serão a indústria e a agricultura que tiveram de gerar seus próprios meios energéticos. "Não se repetirá mais — frisou — o quadro do passado, quando o Estado teve na falta de energia o seu maior fator de afastamento industrial, já que nem as grandes empresas se aventuraram a autoproduzir energia para fazer funcionar suas próprias máquinas".

O ministro Reis Veloso, do

Planejamento, confirmou ontem, no Palácio Laranjeiras, o que eu anunciei aqui há mais de três meses: o aumento do funcionalismo só virá no próximo ano e assim mesmo nas bases previstas no orçamento, isto é, nada acima de 25%. O ministro explicou que a dotação está prevista na Proposta Orçamentária da União, que será encaminhada hoje ao Congresso.

O deputado Humberto Lucena, líder do MDB na Câmara Federal, diz-se contrário à tese de que a Oposição não deve participar do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. "Pelo contrário, — afirmava —, o MDB deve integrar-se ao Conselho e lutar para que o organismo cumpra os seus objetivos e realize inquéritos, não só no âmbito de sua competência, mas em todas as áreas onde o direito da pessoa humana estiver sendo desrespeitado".

Murilo Macedo, diretor do Banco Nacional de Minas Gerais em São Paulo, foi convidado pelo futuro governador Haroldo Leon Perez para presidir o Banco do Estado do Paraná. Murilo Macedo, que está em Paris, só tomará qualquer decisão quando voltar na semana próxima e se reunir com os dirigentes do Nacional.

Pedro Aleixo passou sábado pelo Rio, com destino a Pernambuco. Motivo: foi fazer uma conferência na Faculdade de Caruaru. Curiosidade: essa Faculdade é presidida pelo arealista Taborda de Almeida. Ontem Pedro Aleixo voltava a Minas, passando outra vez pelo Guanabara.

Milton Campos continua em Minas, gripadíssimo. Mas amanhã deverá ir a

Brasília, pois quinta-feira falará no Senado, nas comemorações do centenário de Antônio Carlos. Espera-se que o senador e ex-ministro da Justiça faça importante discurso do ponto de vista das liberdades públicas.

O julgamento do escritor Caio Prado Jr., que seria ontem, foi transferido para amanhã, no Superior Tribunal Militar. Aguarda-se com grande ansiedade esse julgamento, pois ele pode ser bastante definidor do ponto de vista da diferenciação entre as posições de um intelectual que defende firmemente suas convicções, mas sem atravessar determinados limites, e os agitadores e terroristas.

Em São Paulo considera-se que Lino de Mattos e Hilário Torloni já estão eleitos. O primeiro é do MDB e o segundo da ARENA. Ninguém entende como é que o ex-ministro Franco Montoro, tendo garantido uma cadeira de deputado, foi se meter nesse verdadeiro cipocal, arriscando ficar 4 anos sem mandato.

Alguns jornais da Guanabara, em sua edição de 28 de agosto, revelam que o Senhor Herman Kahn declarou que "o Peru encareceu o estudo de planos para a construção de lagos artificiais utilizando as águas lentas dos rios na região amazônica". A respeito, o Departamento de Imprensa da embaixada do Peru informa que o Peru não encomendou ao Instituto Hudson (ao qual também se refere a informação) nem ao Senhor Kahn o estudo de construção de lagos.

Não convidem para o mesmo jantar: o deputado João Calmon e o jornalista Gilberto Chateaubriand.

Dependendo das circunstâncias, sem jantar pode ficar completamente tumultuado.

O ex-governador José Sarney tem dito a amigos que deverá se eleger para o Senado; pelo Maranhão, com 80 por cento de todos os votos do Estado. Com isso se aproximaria da votação recorde já obtida por um candidato ao Senado: o ministro Jarbas Passarinho, que em 1966 se elegeram com 83 por cento de votos dos paraenses.

A propósito do Senado: a renovação na chamada Câmara Alta será muito grande. Serão eleitos no dia 15 de novembro 46 senadores (44 correspondentes a 2 por Estado, e mais 2 da Guanabara e Goiás para preencher o lugar dos que foram cassados). Dos que terminam seu mandato agora, menos de um quarto (ou seja, mais ou menos 10 senadores) conseguirá se reeleger em 15 de novembro.

Adelino Boralli e almirante Ary Gonçalves, diretores da SANTAPITA MELHORAMENTOS S.A., fizeram ontem entrega do Projeto do Plano Santapita de Ocupação Econômica Integrada da Amazônia. Já apresentado em duas linhas gerais ao presidente Médici em abril passado, Adelino Boralli, entendendo que não podem haver omissões no instante em que o governo brasileiro se propõe resolver tão importante problema Nacional, com sua valiosa experiência no Campo da Colonização, elaborou o Projeto no qual se encontra delineada a solução da Integração da Amazônia, solução que se impõe para a própria preservação da Soberania Nacional.

UR-GENTE

Surpresa no Rio Grande do Norte, com a decisão do procurador da Justiça Eleitoral, pedindo a impugnação de várias candidaturas. Algumas das alegações são ridículas e não se argumentam quando levadas ao Tribunal, mas outras são muito graves e difíceis de destruir. Vejamos algumas delas.

Odilon Ribeiro Coutinho, candidato a senador pelo MDB. Alegação infantil do procurador e que o Tribunal certamente não acolherá. Odilon se pronunciou contra o terrorismo, mas falou que a campanha eleitoral deveria servir para a reafirmação democrática, e o procurador considerou isso um "ato subversivo", o que é um evidente exagero e não se enquadra nas recomendações do próprio presidente Médici.

Olavo Montenegro, candidato a deputado estadual pela ARENA, foi impugnado por ter mandado, em 1968, um telegrama ao deputado Djalma Marinho, elogiando a sua atuação na Câmara dos Deputados. Acontece que mais 36 deputados passaram telegrama a Djalma Marinho e apenas Olavo Montenegro foi impugnado. E o próprio Djalma Marinho (uma das melhores figuras da Câmara dos Deputados, de atuação marcante e corajosa) é candidato à reeleição.

As duas impugnações mais bem fundamentadas pelo procurador, e que estão provocando a maior repercussão no Estado, são de dois candidatos da ARENA, irmãos a Dinarte Mariz, que disputam um lugar na Câmara Federal. A primeira é a do deputado e ex-vice-governador Teodorico Bezerra, acusado de corrupção, com fartas provas apresentadas pelo procurador.

A outra é a do deputado Grimaldi Ribeiro, acusado também de corrupção e de enriquecimento ilícito. Respondeu a um processo de investigação que tomou o número 626/69, depois encaminhado à CGI, onde foi protocolado sob o n.º 8053/70. Depois, pela Resolução n.º 202 da CGI, foi pedida ao ministro da Justiça a sua cassação e enquadramento no Ato n.º 5. Todos vão recorrer para o Tribunal Eleitoral, mas estes dois últimos casos parecem de quase impossível defesa.

O famoso pintor Enrico Blanco trabalhando com a maior intensidade. Motivo: tem quatro exposições já acertadas. A primeira, no próximo dia 23 de novembro, na Petite Galerie. Depois, em Roma, em março de 1971. Em outubro de 1971, estará expondo em São Paulo, onde não vai desde 1942. E, em novembro de 1971, Blanco estará expondo novamente na Itália, em Milão. A propósito: para a sua exposição em São Paulo, Blanco está reunindo os elogios que foram feitos à sua obra, em 1942, por Mário de Andrade (4 crônicas enormes), Sérgio Millet e outros. Já naquela época, há 28 anos, Mário de Andrade presentia que Blanco viria a ser o grande pintor de hoje. Atravessando nausimamente o Terceiro do Paço o advogado e especialista em assuntos canavieiros Motta Maia, um dos deanos da colônia alagoana na Guanabara. E nesse condão é um dos mais entusiasmados com a candidatura de Léo Ivo à Câmara dos Deputados. O senador Daniel Krieger em plena campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, veio ao Rio, foi ao casamento da filha do deputado Crisanto Moreira da Rocha e voltou para o seu Estado. Agora, Daniel Krieger deverá voltar para fazer um programa de televisão ao vivo, recomendando a candidatura de Gilberto Marinho para reeleição ao Senado. Wilson Simonal prorrogou seu contrato com a Shell e participará também de toda a publicidade que essa companhia petrolífera estrangeira fará com Pelé. Quando é que a Petrobras fará promoções iguais a essa e se habilitará a ficar com o controle total da distribuição de petróleo e derivados no Brasil inteiro? Almoçando no excelente restaurante do Hotel Ouro Verde: o ex-secretário Álvaro Americano e o jovem jornalista Manoel Modestino, candidato a deputado Federal pelo MDB da Guanabara. Álvaro Americano está jogando todo o seu prestígio para que Marcelo Medeiros seja um dos deputados mais votados da Guanabara. Contribuindo no sábado, para o enriquecimento de Ricardo Amaral no seu novo "complexo infantil" de São Conrado, o famoso compositor Riffy Blanco. O jovem presidente do IBC, Carlos Viçosa, não pôde jogar sua "pelada" habitual dos sábados na casa do ex-secretário Marcos Tanculo. Motivo: quando ia sair de casa, o ministro Delfim Neto chamou-o para que lhe explicasse tudo o que estava acontecendo em Londres em matéria de Café. Será hoje, às 17 horas, no Instituto de Educação, a conferência do sr. Vieira de Melo sobre "A Escola, a Moral e o Cidadão", patrocinada pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino da Guanabara. O deputado Rubem Medina recebendo amigos em sua casa, no Leblon, pelo seu aniversário.

O Grande Rio

Sebastião Nery

La Fontaine e a ARENA

Vocês sabem a verdadeira história da formiguinha trabalhadeira e da cigarrinha cantadeira? Eram muito amigas. Todas as noites se encontravam no "Jirau". A formiguinha lavando os pratos; a cigarrinha cantando o jê-jê-ê.

A formiguinha morria de pena da cigarrinha: — O inverno vai chegar e você não economiza nada.

Depois, a formiguinha foi trabalhar no "Canecão". Lavava sozinho aquela latifúndio de chão. E a cigarrinha lá, toda noite, cantando e dançando. E a formiguinha com pena dela:

— O inverno vai chegar e você não guardou nada.

Depois, a formiguinha foi trabalhar no Galão. Carregava malus como um mouro. E lá vem a cigarrinha de máquina a tiracolo e chapéuzinho de Nat King Cole. A formiguinha ficou em pânico:

— Aonde vai você? Não seja louca. Esta é a última semana do verão. O inverno vai chegar e você não fez poupança nenhuma.

— Olhe, querida, estou indo para a Suíça. Vou levar uns dólares para minha conta internacional. Lá, subo aos Alpes para esquiar um pouco. Na volta, passo em Paris para ver o Alain Delon. Você quer alguma coisa de lá?

— Quero, sim. Se você encontrar um tal de La Fontaine diga a ele que vá...

Pois é. A formiguinha ficou zangada com La Fontaine porque não conhece a história da ARENA, a gloriosa Aliança Renovadora Nacional. Que nasceu para purificar a vida política, moralizar o processo eleitoral, acabar com a corrupção pública, e está comandando as eleições mais corruptas da história deste País.

E quem diz não sou eu não. São os ilustres líderes da ARENA no Congresso. Líderes, vice-líderes, sublíderes, multilíderes. O deputado Pedro Vidigal (aquele que era padre Pedro e largou a batina para ser pai Pedro) disse isto da tribuna:

— "Outro dia ouvi de um colega da ARENA que, se o SNI quisesse prestar um serviço à Revolução, talvez não 50 candidatos da ARENA a deputado poderiam concorrer ao pleito. Ouvi também de vários colegas do Nordeste que há deputados que estão dispostos a gastar 200, 300 mil cruzeiros e até mais para a conquista de uma cadeira na Câmara ou para a sua reeleição. O deputado Ulisses de Carvalho (vice-líder da ARENA) visitou sua região eleitoral, em Minas, e encontrou tantos compradores de voto na sua região que, se não fosse candidato a suplente de senador, pediria a exclusão de seu nome da chapa para deputado. Estas eleições darão preponderância, dentro do Congresso Nacional, a uma plutocracia econômica, sufocando os remanescentes da representação popular autêntica".

Eis aí. Foi nisso que deu a renovação da redentora Aliança Renovadora Nacional, ARENA, filha espúria da pior UDN com o pior PSD. Como história da carochinha, é melhor do que o La Fontaine.

Só que as potocas de La Fontaine não fazem mal a ninguém. E por causa da ARENA, para ela e a serviço dela, temos eleições de mentira e muita corrupção de verdade.

ABC do 2.º time

E preciso dizer que tudo isto está acontecendo porque tiraram de campo o primeiro time e vamos fazer eleições com reservas, com o segundo time da política nacional. Tinha que dar nisso mesmo. Corrupção em massa, voto na base do quem dá mais.

1 — Corrupção sempre houve, haverá sempre. Mas, antes, as eleições eram uma disputa política, os candidatos jogavam na campanha posições públicas, muitas vezes ideológicas. Hoje, não. Ninguém pensa nada, ninguém quer dizer nada, todo mundo está morrendo de medo de que alguém diga que ele pensa ou diz alguma coisa.

2 — O povo não tem culpa nenhuma. Se não há opção política a fazer, afinal de contas o povo não é do júri do Flávio Cavalcanti, para escolher o candidato mais bonito. Termina votando no que der mais, no que pagar mais.

3 — Quero fazer justiça. Sei que nem todos compram voto, nem todos corrompem, nem todos são do segundo time. Mas a verdade é que as exceções são raras, raríssimas. Basta olhar as listas de candidatos. Muito pouca gente do primeiro time nesta partida de 15 de novembro.

4 — Já citei gente aqui do primeiro time. Por exemplo, Nelson Carneiro. Hoje, quero citar outro. O MDB da Guanabara tem, em sua chapa para deputado estadual, um homem do primeiro, do primeiríssimo time. Já cumpriu vários mandatos na Câmara Federal e se destacou sempre por sua combatividade, sua honradez, suas posições intransigentes em defesa dos interesses nacionais.

5 — Foi líder de Juscelino na Câmara, foi presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, mandou neste País, e continua pobre e honrado. E, sobretudo, não renunciou, não desistiu, não se acomodou. Volta à luta para a Assembleia da Guanabara.

José Pontes Vieira merece um voto. É do primeiro time.

Euclides da Cunha e a Amazônia

De Oswaldo Galotti

São José do Rio Pardo, cidade da Média Mogiana, dedica-se desde 1912 ao culto euclidiano. No princípio eram simples visitas dos amigos de Euclides ao recanto onde ele escreveu "Os Sertões" no dia certo de sua morte, 15 de agosto.

Aos poucos o grupo foi aumentando; as escolas primárias aderiram, depois o próprio povo, depois colégio, as cidades vizinhas, as cidades distantes e hoje, a Semana Euclidiana, que vai de 9 a 15 de agosto, é uma festa cívico-cultural brasileira. São vários os oradores, os ciclos de estudos sobre a obra euclidiana, as atividades artísticas, as exposições, as competições esportivas, num conjunto de manifestações visando sempre a maior aproximação e compreensão entre brasileiros, ligados-os à mensagem euclidiana da integração nacional.

É uma semana de sadio patriotismo. Muito devem os brasileiros ao povo generoso e culto de São José do Rio Pardo, que há mais de meio século vem mantendo vivo e atuante o culto a uma das mais destacadas figuras do nacionalismo brasileiro.

— XXX —

Introdução à "A Margem da História". Foi Coelho Neto, grande amigo de Euclides, que o induziu a editar seus livros na Editora Lello, de Portugal. O êxito editorial do autor de Livro de Prata (pelo assunto e pelo estilo) o animou a aconselhar seu colega da Academia à prestigiosa casa do Porto. A morte inesperada de Euclides, porém, as naturais dificuldades para os necessários contatos com editores e a falta de afinidade dos portugueses com a temática euclidiana fizeram com que as seguintes edições de Contrastes e Confrontos e A Margem da História se espantassem cada vez mais e não tivessem a indispensável assistência direta do Autor, ou de revisores afeitos à matéria.

A Margem da História (obra póstuma que só saiu um mês após a morte do escritor) vem em sua 1ª edição — provavelmente pela falta de uma revisão final de Euclides — eivada de erros e descuidos. Graças ao zelo de seus editores, as edições seguintes se apresentam mais corretas e melhor revistas.

Sendo crescente entre nós o interesse pela obra euclidiana e dada a impor-

tância dos livros para a perfeita compreensão da problemática do Autor, impunha-se fossem eles editados entre nós, na nossa ortografia e sob nossos cuidados revisórios.

Graças aos entendimentos da Editora Lello Brasileira, de São Paulo, conseguindo autorização da Editora Lello, do Porto, e com o estabelecimento de textos feito pelo sr. Dermal Monfré temos agora (como iniciativa da editora nacional em comemoração ao Ano Euclidiano) os dois livros editados no Brasil.

A Margem da História compõe-se de quatro partes: Na Amazônia, Terra Sem História (7 capítulos sobre essa região), Vários Estudos (3 capítulos, assuntos americanos), Da Independência à República (ensaio histórico) e Estrelas Indecifráveis (crônica). O livro apresenta, bem nitidas, quatro constantes da personalidade cultural de Euclides: o cultor da língua e verdadeiro esteta da linguagem, o ensaísta e o humanista brasileiro.

Não há preciosismo no falar euclidiano; há, sim, o rigorismo da palavra exata. Seu vocabulário riquíssimo, técnico e profissional quando necessário, era-lhe o instrumento próprio para captar todas as sutilezas da realidade e exorologismo de seu raciocínio de investigador e a lucidez do intérprete.

Nas palavras densas, carregadas de emoções e evocações, dispostas numa estruturação sintática de ritmo veemente, que se torna freínito de vida e poesia, temos a própria autenticidade de Euclides, numa linguagem que é bem tropicalmente brasileira, no transbordamento fenomenológico de formas, sons, calor e luz. Se n'Os Sertões ele foi mais improvisado e por isso mais grandiloquente e espetacular, agora ele-lo mais equilíbrio e maturidade. O capítulo Adas Ahsverus (que nasceu inteiro como um bloco de beleza) continua sendo uma das melhores páginas da língua portuguesa.

O espírito científico de Euclides, sempre estudando e sumariando os assuntos (formado na juventude conforme o espírito de época), dado a hipótese e prefigurações muitas vezes discutíveis, extravasava-se na insotável vocação ao ensaísmo, exigindo-lhe

conhecimentos e pesquisas, para que se torne mais lúcido, mais penetrante, melhor intérprete. Por isso achamos que há necessidade de uma iniciação cultural para se sentir e compreender Euclides. Não estranhemos ser ele um escritor popular. Sua irrefreável tendência à interpretação fisiológica dos fenômenos naturais mostra-se através de uma vibração romântica e idealística, fazendo surgir, dos algarismos e teorias, sua figura inigualável de artista.

Euclides é inesgotável. Por mais que se queira defini-lo e caracterizá-lo, ainda se descobrem novas veredas e magníficas perspectivas que escaparam à delimitação...

Seu tema central é a pátria e a gente brasileira. N'Os Sertões o objetivo último é o homem: n'Amazônia, o tema principal é a terra.

Seu nacionalismo mais se prende à preocupação do bem comum e da denúncia das estruturas desequilibradas de nossa sociedade. Já de algum tempo era sua intenção escrever um "segundo livro vingador". Deveria referir-se à Amazônia, acusando os descalos pela terra e o desprezo pelo homem.

Deveria chamar-se Paraíso Perdido. Não o completou, porém alguns de seus capítulos constituem a Terra Sem História, que abre este volume. São, no entender de alguns euclidianos, as mais expressivas e belas páginas de Euclides.

Quando, em 1904, escreveu a José Veríssimo sobre sua ida ao Acre (como Chefe da Comissão de Reconhecimento das Nascentes do Rio Purus) confessa o intento: "Aquelas paragens, hoje, depois dos últimos movimentos diplomáticos, estão como o Amazonas antes de Tavares Bastos: se eu não tenho a visão admirável deste, tenho o seu mesmo anelo de revelar os prodígios da nossa terra".

Seu desejo era mostrar os aspectos físicos e as riquezas essenciais da exuberante região.

"Além disso, se as nações estrangeiras mandam cientistas ao Brasil, que absurdo haverá no encargar-se de idêntico objetivo um brasileiro?". O grande rio teve o intérprete à altura. Conhecerá melhor a Amazônia aquela que ler as páginas de Terra Sem His-

tória. Não é somente a geografia descritiva que o empolga; são suas transfigurações no tempo.

O mesmo crítico da caatinga, d'Os Sertões, é aqui o arrebatado revelador do sistema hidrográfico da (ainda hoje) desordenada região. E se o sertanejo é antes de tudo um forte, o seringueiro é um tipo de lutador excepcional. Devido, porém ao egoísmo desenfreado dos patrões opulentos o homem ali "trabalha para escravizar-se".

Se n'Os Sertões a denúncia fica mais como um alerta, aqui Euclides é mais objetivo e recomenda leis trabalhistas (isso em 1906...) para que "salvemos aquela sociedade obscura e abandonada".

Enquanto Contraste e Confrontos está recheado de estudos e ensaios que são o desdobramento ou a complementação d'Os Sertões, este outro em nada a eles assemelha, a não ser pelo mesmo tema da integração nacional — através da penetração na Amazônia — e o mesmo desvelo pelo sofrido homem de nossa pátria, o que faz de Euclides da Cunha um dos primeiros e mais ardorosos cultores do humanismo brasileiro.

Continuam aqui suas preocupações e seus interesses pelos problemas americanos, principalmente os referentes à América do Sul. Isso em 1904. Se os tivéssemos acompanhado e estudado com igual dedicação e cuidado, hoje teríamos uma aliança latino-americana melhor e mais eficientemente estruturada e conseqüentemente, uma vida econômica e social mais conducente com nossas possibilidades e riquezas. O historiador Euclides tem, no esboço Da Independência à República, um ensaio cuja leitura deve ser obrigatória mesmo para os especialistas no assunto. É lúcido e original na interpretação do evoluir de nosso processo histórico-social.

O livro termina com um capítulo que parece chamar a atenção para os céus indecifráveis, assunto que hoje seria o ponto alto das pesquisas científicas, nas penetrações espaciais. É poesia, ciência e confissão do agnóstico diante do infinito desconhecido e sua ansia de decifrá-lo... Os euclidianos brasileiros, exultantes, muito têm a agradecer à Lello Brasileira S.A., pelo retorno deste dois filhos pródigos...

Atendentes hospitalares: nota 10

Virgílio M. Moreira

Nos arquivos da minha memória, dispostos em linhas negras, ainda estão presentes alguns livros da infância. Recordo-me perfeitamente de um que toda noite deslizava da mesa para as minhas mãos e voltava a ela depois de definitivamente pesquisado. Trata-se dos "Grandes Beneficentes da Humanidade", gênero dedicado aos que como eu marcavam os primeiros passos na leitura. Encantavam-me as páginas meladas de altruísmo, o cheiro verde do sucesso alcançado por aqueles perseguidores da realidade.

Enumeraria os tantos desta galeria assombrosa. Mas o assunto prende-me aos que combateram os mais diversos tipos de moléstias que abalaram o mundo. Destas, a cólera representa a volta do velho mal. A nossa estudada Lei Básica da Saúde, uma tentativa deste Ministério, seria um processo capaz suficientemente de dar envoltório protetor ao nosso Museu de doenças antigas, já totalmente banidas das sociedades organizadas. A Saúde, prezados leitores, consome somente 2,8% do Orçamento brasileiro.

A Cólera termina na maioria das vezes pela morte, mas temos que acrescentar as formas de tratamento melhoraram. usam-se o ópio, as sulfamidas, as tetraciclínicas, o cloranfenicol, injeções abundantes de soro fisiológico, de atropina para os vômitos,

tos, caféina e aquecimento. Acredito que a Rede Hospitalar da Guanabara não está totalmente comprometida com a organização. Percebe-se desleixos imperdoáveis por parte de médicos, especialmente dos Hospitais com atendimento facilitado, que abusam do direito de usurpar os sagrados compromissos um dia adquiridos.

Torna-se imperioso, no entanto, que em destaque, a bem do serviço público, o trabalho realizado por uma equipe de ATENDENTES que a todo momento exacerbam-se em ser os melhores.

PEROLIA ALBUQUERQUE assalta-nos com a sua compreensão. Voltada para o atendimento desde jovem, debruçada no sentido humano das suas atividades, ela traz o traço caracterizador da alma nacional: a realidade da reconciliação, a harmonia total de sentidos que ela despeja em cada doente que solicita seus competentes serviços.

EDIVAR SOARES DINIZ funciona no Serviço de Ortopedia no Hospital Miguel Couto. Corporifica também a própria verdade em ação. Exercita um ritmo de providências de tal ordem que é justo afirmar que o serviço de Ortopedia do Hospital Miguel Couto, com a presença constante de EDIVAR, já é uma garantia para os que buscam a possibilidade de um tratamento. Acrescento como reivindicação os nomes de

MANUEL ALVES DE ALBUQUERQUE, JURACY PEREIRA BASSE, ALYDEA BITENCOURT e ANTONIETA JOSEPHINA, componentes da Comissão dos Atendentes dos Hospitais do Estado da Guanabara que vêm à TRIBUNA DA IMPRENSA, na busca de um crédito, de uma qualificação para seus pedidos que têm se perdido nas salas frias de nossos administradores.

Passo a transcrever a reivindicação: O Grupo "8" de Profissional Qualificado, Código (PRO-836), Atendente A-nível 14, Atendente B-nível 12, está pedindo às autoridades competentes o que passo a enumerar: 1 — Que seja transformado o (QRP-836) — Atendente A-nível 14, Atendente B-nível 12 para o de outra denominação qual seja: Auxiliar de Serviços Médicos — A — nível 09; B-nível 07.

JUSTIFICATIVAS:

1 — No quadro de Pessoal Federal existe esta denominação para os que exercem a função de atendentes. 2 — O atendente do Estado exerce a função de auxiliar de Enfermagem. 3 — No código (PRO-836) coordena as seguintes séries de classes: Auxiliar de Enfermagem — A — nível 09; Auxiliar de Enfermagem — B — nível 07; Massagistas — A — nível 11.

Massagistas — B — " 09; Massagistas — C — " 07; Atendentes — A — " 14; Atendentes — B — " 12. 4 — No Estado o Auxiliar de Enfermagem e o Atendente exercem a mesma função, sendo assim, não há justificativa de tão grande disparidade de nível, cuja diferença é evidente.

O Auxiliar de Enfermagem vem de uma Escola Oficial de 18 meses. O Atendente vem de treinamento nos hospitais do Estado, com o mínimo de 10 anos de prática, pois a última turma de atendentes que entrou para o Estado foi inclusive concursada. A sugestão de um novo quadro com a denominação de AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS não só daria estímulos a essa classe tão sacrificada e incompreendida, como daria oportunidade para que outros pudessem ser admitidos no Estado, e com menos ônus para os cofres deste.

Esta comissão está convocando todos os atendentes dos Hospitais da GB, para reunirem-se em Assembleia Geral dia 5 de setembro de 1970, às 16 horas em primeira convocação, com a finalidade de deliberar sobre o seguinte: Eleição da diretoria e C. Fiscal, reivindicações e outros assuntos.

Atender estas reivindicações, une a TRIBUNA DA IMPRENSA aos anseios do povo no caminho para o desenvolvimento total.

AMÉRICA REBELDE

Evelio Diniz

Eleições chilenas—II

Durante os dois primeiros anos de governo do presidente Eduardo Frei, o Partido Democrata Cristão conseguiu manter uma sólida unidade ideológica. Acreditava-se, naquela época, que com o insólito sucesso das medidas antiinflacionárias, poder-se-ia equilibrar o orçamento familiar das classes trabalhadoras e se chegar a uma relativa estabilidade social.

Mas as eleições de 1967 foram adversas para o partido governamental, embora em termos numéricos continuasse majoritário. A deserção de 6,7% dos eleitores pedecistas foi interpretada, então, como descontentamento em relação a fidelidade com que Eduardo Frei enfrentava as oligarquias no terreno das reformas estruturais.

Entretanto, mesmo advertido por importantes setores partidários, principalmente os liderados pelo senador Rafael Agustín Garmuza e Jacques Chonchol, o presidente da República não quis se afastar da estratégia traçada no âmbito da "Revolução em Liberdade". Isto ocasionou um novo revés eleitoral no pleito municipal de março de 1969, e que apresentou os seguintes resultados:

Partido Democrata Cristão — 710.064 votos (31,3% do total, contra 42,3% em 1965 e 35,6% em 1967).
Partido Comunista Chileno — 380.721 votos (16,6% do total, contra 14,8% em 1967).
Partido Nacional — 477.112 votos (20,9 do total, contra 14,3% em 1967).
Partido Radical — 307.126 votos (13,4% do total, contra 16,1% em 1967).
Partido Socialista — 292.967 votos (12,8% do total, contra 13,9% em 1967).

Para os "radicais" do partido a situação ficou insustentável, ante a perspectiva de perderem o poder nas eleições presidenciais de 1970. Foi então que sob a denominação de "rebeldes", levaram à direção partidária um novo plano estratégico, e que assim se resumia:

- Acelerar as aspirações de consumo de todos os grupos sociais;
- Recuperar totalmente as riquezas minerais em poder das empresas estrangeiras;
- Aprofundar a reforma agrária em toda sua extensão;
- Determinar a participação ativa dos trabalhadores organizados na direção do Estado;
- Nacionalizar os bancos e dos grandes centros econômicos;
- Acelerar o processo de industrialização;
- Estabelecer as bases de uma nova educação.

Sob a liderança de Eduardo Frei, entretanto, o PDC rejeitou a tese dos "rebeldes", o que determinou, em agosto de 1969, a primeira e grande cisão no partido. Para o eleitorado governamental o "conservadorismo" do presidente chegou a ser interpretado, principalmente no setor universitário, como uma perigosa "virada" que poderia afetar as bases eleitorais.

Mas logo depois veio o contra-golpe de Frei ao nacionalizar os bens da Anaconda Copper Corp., o truste norte-americano do cobre, que até 1964 obtinha lucros no Chile superiores a 200% anuais. O presidente não foi tão feliz como esperava com a nacionalização, uma vez que desde 1965 a Anaconda nutria esperanças de sair do Chile, ou aplicar a indenização paga pelo Estado em outras atividades industriais mais rentáveis.

Os partidos da esquerda progressista denunciaram a medida de Eduardo Frei como um atentado à economia do país, já que o dinheiro a ser restituído à Anaconda iria representar uma grande sangria financeira e não se levaria em consideração os milhares de dólares ganhos no Chile pelo truste norte-americano.

Contudo, o "rush" eleitoral do PDC não parou e depois da escolha de Radomiro Tomic, ex-embaixador em Washington, novas medidas populistas foram tomadas por Eduardo Frei, dentre as quais figura a reforma da Lei Eleitoral, que entrará em vigor a partir de quatro de novembro próximo, e que apresenta estas profundas modificações:

- Permitir o voto aos analfabetos, que constituem 12% da população;
- Diminuir de 21 para 18 anos a idade mínima para votar;
- Instaurar o uso do referendo como meio de consulta direta quando o Parlamento rejeitar algum projeto de modificação constitucional;
- Criar uma Corte Constitucional para decidir os conflitos entre os diversos poderes do Estado.

(Continua)

Técnica cubana será utilizada pelo Peru

LIMA (AFP e TRIBUNA) — Técnicos cubanos na indústria açucareira e em petróleo irão ao Peru para ajudar no desenvolvimento do país, segundo informações do general Jorge Basadreán Pagador, ministro peruano da agricultura. Frisou que "a vinda imediata de peritos cubanos para realizar planos de assistência técnica, tem por objetivo aumentar a qualidade e a produção de açúcar, assim como trabalhar em programas de irrigação artificial para o gado vacum".

Em Lima o presidente Alvarado denunciou os inimigos da revolução, que "estão fazendo circular boatos de que querem eliminá-lo", mas acentuou que "não faltará postes para enforcá-los". Explicou o general peruano que "até o advento da revolução os direitos dos cidadãos foram constantemente sacrificados para que prevalecesse o privilégio dos poderosos".

INIMIGOS

O presidente Juan Velasco Alvarado declarou que os inimigos da revolução estão fazendo circular boatos de que querem eliminá-lo, mas que não faltariam postes para enforcá-los. O chefe de Estado formulou essa declaração ao repórter de um canal de televisão que o interrogou sobre boatos de um atentado que circulariam durante toda a semana passada nessa capital, de acordo com os quais dele saiu ferido o chefe do presidente.

A versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

Na versão foi desmentida quarta-feira última pelo chefe do departamento Nacional de Informação, Augusto Zimmermann. "Esses boatos" disse o general Velasco Alvarado, "Não me fazem falta. Minha eliminação pode ser feita quando quiserem, mas lembro que, se isso ocorrer, quem correrá perigo é o país. Sou um homem que surgiu do povo e este o sabe. Se algo acontecer comigo, será a hora de um novo líder".

tombe no Peru. Faltariam postes para enforçar os inimigos da revolução, porque o povo se engajou para defender as conquistas que o governo lhe deu depois de tantos anos de desenganos e de promessas não cumpridas, de falsos profetas que tanto fizeram ou de privilegiados que não se resignaram a compreender que, finalmente, a justiça social chegou ao Peru. Além disso, não me preocupo em que aconteça alguma coisa comigo, porque este é um governo de equipe. Se sair um, entrará outro e a revolução continuará, porque o destino do Peru jamais poderá ser detido".

NO DOMINGO

Os homens e as instituições da revolução têm a responsabilidade suprema de defendê-la em todos os terrenos, declarou domingo o presidente Juan Velasco. O chefe de Estado, que falou na cerimônia de comemoração do 48 aniversário da Guarda Civil, disse que a revolução entrou em nova etapa de seu desenvolvimento.

Até o advento do governo revolucionário acrescentou, os direitos dos cidadãos foram constantemente sacrificados para que prevalecesse o privilégio dos poderosos, a ordem pública era o mínimo que ocultava os interesses de grupos e o império da justiça foi tão somente a forma de assegurar que tudo continuasse igual.

A isso, disse o presidente Velasco, começa a pôr fim a revolução, porque ela importa não somente a mudança profunda das estruturas econômicas, mas também a alteração fundamental dos propósitos e finalidades que devem ser perseguidos pelas instituições do país.

"Nã, se trata somente, disse o presidente, de que as instituições tenham uma nova orientação, mas que, estejam em permanente defesa da revolução porque aqueles que per-

der ainda se os combates ocasionaram vítimas, pois os hospitais não atendem os feridos e a meia lua vermelha (Sinal da Cruz Vermelha), afirma não poder dar informes.

Os feridos, que cessaram às 23h locais (21h GMT), reincidiram-se pouco depois das três horas da madrugada. agora nos hospitais perifericos, ouvindo-se até o amanhacer os disparos longínquos de metralhadoras pesadas e de armas automáticas.

As marcas dos combates são visíveis no centro da cidade: portas das lojas crivadas de balas, automóveis com os pneus maticos furados, vidros quebrados e carrocerias com vestígios de balas e outros detalhes semelhantes. As 13 lojas (13 GMT), os comerciantes começaram a abrir suas portas, próximo da grande mesquita de Al Hussein, em El Suk. Em Du- bel Amal, onde se localizam a maioria das Embaixadas, milicianos palestinos a palana, armados com fuzis ou submetralhadoras, detêm os veículos e controlam a identidade dos passageiros.

Nos combates de junho, que causaram duzentos mortos e quinhentos feridos, os militares jordanianos eram inválidos nos bairros do centro, porém, agora, os milicianos e fedayans são numerosos nas ruas, o exército real jordaniano não está presente na cidade, onde os soldados do rei circulam de armas. Dezenas de soldados jordanianos estão estacionados próximo do hotel Fladelfia, na entrada principal do palácio real, sentados no chão com o fuzil ou a metralhadora sobre os joelhos. Tudo parece indicar que as forças do soberano não se deixaram surpreender pelos comandos palestinos e que o monarca está firmemente decidido a manter suas tropas na capital.

Uma calma precária em Amã, depois de violentos combates entre o Exército jordaniano e os comandos palestinos, em diversos bairros da cidade, é possível sa-

missão de Jarring". "A diferença entre as esperanças de paz no Vietnã e as que poderiam nascer em torno do Oriente Médio, acrescentou Nixon, é que, "no que tange ao compromisso norte-americano no Vietnã, essas esperanças são reais, enquanto que no levante não existe a menor certeza".

SAO CLEMENTE (CALIFORNIA) e AMA (AFP e TRIBUNA) — O presidente Richard Nixon desmentiu a sugestão formulada há alguns dias por seus intimos colaboradores de criar uma força de polícia norte-americana-soviética, na zona do canal de Suez. O desmentido presidencial foi formulado em termos prudentes, porém de forma espetacular. Expressou durante uma entrevista exclusiva à cadeia de televisão nacional CBS, quando no sábado último na "Casa Branca do Oeste", de São Clemente, para ser difundida em todo o país.

Durante essa entrevista, Nixon expressou sua esperança de uma reativação da negociação sobre o Vietnã por ocasião do regresso à Paris, do principal negociador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Nixon não quis pontualizar de modo algum se o atual vice-presidente, Spiro Agnew, estaria ao seu lado na eventualidade de uma postulação para um segundo mandato presidencial.

NEGOCIACÕES

No que tange as negociações sobre o Oriente Médio, o primeiro mandatário do mediador recusou pronunciá-se acerca das possibilidades de êxito da missão Gunnar Jarring. Para os observadores, o objetivo essencial das declarações do presidente Nixon consistiu em desinflar o "balão de ensaio" que constitui a ideia de uma "presença física" russo-estadunidense no canal de Suez.

Nixon, afirmou-se, não excluiu essa solução, porém quis pôr fim às especulações provocadas por aquela sugestão de seus intimos colaboradores. "Não acredito, manifestou, que sugestões desse tipo, por mais bem intencionadas que sejam, possam resultar verdadeiramente úteis no momento em que se coloca em marcha a

missão de Jarring". "A diferença entre as esperanças de paz no Vietnã e as que poderiam nascer em torno do Oriente Médio, acrescentou Nixon, é que, "no que tange ao compromisso norte-americano no Vietnã, essas esperanças são reais, enquanto que no levante não existe a menor certeza".

SAO CLEMENTE (CALIFORNIA) e AMA (AFP e TRIBUNA) — O presidente Richard Nixon desmentiu a sugestão formulada há alguns dias por seus intimos colaboradores de criar uma força de polícia norte-americana-soviética, na zona do canal de Suez. O desmentido presidencial foi formulado em termos prudentes, porém de forma espetacular. Expressou durante uma entrevista exclusiva à cadeia de televisão nacional CBS, quando no sábado último na "Casa Branca do Oeste", de São Clemente, para ser difundida em todo o país.

Durante essa entrevista, Nixon expressou sua esperança de uma reativação da negociação sobre o Vietnã por ocasião do regresso à Paris, do principal negociador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Nixon não quis pontualizar de modo algum se o atual vice-presidente, Spiro Agnew, estaria ao seu lado na eventualidade de uma postulação para um segundo mandato presidencial.

NEGOCIACÕES

No que tange as negociações sobre o Oriente Médio, o primeiro mandatário do mediador recusou pronunciá-se acerca das possibilidades de êxito da missão Gunnar Jarring. Para os observadores, o objetivo essencial das declarações do presidente Nixon consistiu em desinflar o "balão de ensaio" que constitui a ideia de uma "presença física" russo-estadunidense no canal de Suez.

Nixon, afirmou-se, não excluiu essa solução, porém quis pôr fim às especulações provocadas por aquela sugestão de seus intimos colaboradores. "Não acredito, manifestou, que sugestões desse tipo, por mais bem intencionadas que sejam, possam resultar verdadeiramente úteis no momento em que se coloca em marcha a

missão de Jarring". "A diferença entre as esperanças de paz no Vietnã e as que poderiam nascer em torno do Oriente Médio, acrescentou Nixon, é que, "no que tange ao compromisso norte-americano no Vietnã, essas esperanças são reais, enquanto que no levante não existe a menor certeza".

SAO CLEMENTE (CALIFORNIA) e AMA (AFP e TRIBUNA) — O presidente Richard Nixon desmentiu a sugestão formulada há alguns dias por seus intimos colaboradores de criar uma força de polícia norte-americana-soviética, na zona do canal de Suez. O desmentido presidencial foi formulado em termos prudentes, porém de forma espetacular. Expressou durante uma entrevista exclusiva à cadeia de televisão nacional CBS, quando no sábado último na "Casa Branca do Oeste", de São Clemente, para ser difundida em todo o país.

Durante essa entrevista, Nixon expressou sua esperança de uma reativação da negociação sobre o Vietnã por ocasião do regresso à Paris, do principal negociador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Nixon não quis pontualizar de modo algum se o atual vice-presidente, Spiro Agnew, estaria ao seu lado na eventualidade de uma postulação para um segundo mandato presidencial.

NEGOCIACÕES

No que tange as negociações sobre o Oriente Médio, o primeiro mandatário do mediador recusou pronunciá-se acerca das possibilidades de êxito da missão Gunnar Jarring. Para os observadores, o objetivo essencial das declarações do presidente Nixon consistiu em desinflar o "balão de ensaio" que constitui a ideia de uma "presença física" russo-estadunidense no canal de Suez.

Nixon, afirmou-se, não excluiu essa solução, porém quis pôr fim às especulações provocadas por aquela sugestão de seus intimos colaboradores. "Não acredito, manifestou, que sugestões desse tipo, por mais bem intencionadas que sejam, possam resultar verdadeiramente úteis no momento em que se coloca em marcha a

missão de Jarring". "A diferença entre as esperanças de paz no Vietnã e as que poderiam nascer em torno do Oriente Médio, acrescentou Nixon, é que, "no que tange ao compromisso norte-americano no Vietnã, essas esperanças são reais, enquanto que no levante não existe a menor certeza".

SAO CLEMENTE (CALIFORNIA) e AMA (AFP e TRIBUNA) — O presidente Richard Nixon desmentiu a sugestão formulada há alguns dias por seus intimos colaboradores de criar uma força de polícia norte-americana-soviética, na zona do canal de Suez. O desmentido presidencial foi formulado em termos prudentes, porém de forma espetacular. Expressou durante uma entrevista exclusiva à cadeia de televisão nacional CBS, quando no sábado último na "Casa Branca do Oeste", de São Clemente, para ser difundida em todo o país.

Durante essa entrevista, Nixon expressou sua esperança de uma reativação da negociação sobre o Vietnã por ocasião do regresso à Paris, do principal negociador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Nixon não quis pontualizar de modo algum se o atual vice-presidente, Spiro Agnew, estaria ao seu lado na eventualidade de uma postulação para um segundo mandato presidencial.

NEGOCIACÕES

No que tange as negociações sobre o Oriente Médio, o primeiro mandatário do mediador recusou pronunciá-se acerca das possibilidades de êxito da missão Gunnar Jarring. Para os observadores, o objetivo essencial das declarações do presidente Nixon consistiu em desinflar o "balão de ensaio" que constitui a ideia de uma "presença física" russo-estadunidense no canal de Suez.

Nixon, afirmou-se, não excluiu essa solução, porém quis pôr fim às especulações provocadas por aquela sugestão de seus intimos colaboradores. "Não acredito, manifestou, que sugestões desse tipo, por mais bem intencionadas que sejam, possam resultar verdadeiramente úteis no momento em que se coloca em marcha a

deram o privilégio do poder tentário fazer torcer seu caminho".

"Sem cair jamais na arbitrariedade e no abuso, acrescentou, os homens e as instituições da revolução têm a responsabilidade suprema de defendê-la em todos os terrenos e de ser sempre o exemplo vivo para um país que foi sempre escarnecido e enganado". Declarou que esta revolução admirada pelo mundo e que o povo faz sua, será grandiosa e perdurável na medida em que seus homens e instituições sejam dignos de seus compromissos e de um movimento capaz de criar justiça verdadeira.

Após render homenagem à Guarda Civil, por seu papel de servidão do estado e os cidadãos, o chefe de estado terminou exortando-a a que se imane cada vez mais profundamente com a força armada no propósito de fortalecer na consciência do povo a imperiosa necessidade de transformar integralmente a nação.

SUCESSO

A balança comercial do Peru apresentou um superávit de 235 milhões de dólares no primeiro semestre deste ano, anunciou o Banco Central de Reserva. A mesma fonte acrescentou que, nesse lapso, o Peru importou artigos no valor de 293 milhões.

No mesmo período do ano passado, o superávit da balança comercial foi de 139 milhões de dólares, o que indica que houve um aumento, de 69,7 por cento nos seis primeiros meses do ano em curso. A balança comercial manteve-se ininterruptamente favorável desde maio de 1968, precisou o Banco. Salientou-se que esta situação e consequência da proibição de importar artigos não indispensáveis e dos bons preços dos produtos peruanos de exportação.

ber ainda se os combates ocasionaram vítimas, pois os hospitais não atendem os feridos e a meia lua vermelha (Sinal da Cruz Vermelha), afirma não poder dar informes.

Os feridos, que cessaram às 23h locais (21h GMT), reincidiram-se pouco depois das três horas da madrugada. agora nos hospitais perifericos, ouvindo-se até o amanhacer os disparos longínquos de metralhadoras pesadas e de armas automáticas.

As marcas dos combates são visíveis no centro da cidade: portas das lojas crivadas de balas, automóveis com os pneus maticos furados, vidros quebrados e carrocerias com vestígios de balas e outros detalhes semelhantes. As 13 lojas (13 GMT), os comerciantes começaram a abrir suas portas, próximo da grande mesquita de Al Hussein, em El Suk. Em Du- bel Amal, onde se localizam a maioria das Embaixadas, milicianos palestinos a palana, armados com fuzis ou submetralhadoras, detêm os veículos e controlam a identidade dos passageiros.

Nos combates de junho, que causaram duzentos mortos e quinhentos feridos, os militares jordanianos eram inválidos nos bairros do centro, porém, agora, os milicianos e fedayans são numerosos nas ruas, o exército real jordaniano não está presente na cidade, onde os soldados do rei circulam de armas. Dezenas de soldados jordanianos estão estacionados próximo do hotel Fladelfia, na entrada principal do palácio real, sentados no chão com o fuzil ou a metralhadora sobre os joelhos. Tudo parece indicar que as forças do soberano não se deixaram surpreender pelos comandos palestinos e que o monarca está firmemente decidido a manter suas tropas na capital.

Uma calma precária em Amã, depois de violentos combates entre o Exército jordaniano e os comandos palestinos, em diversos bairros da cidade, é possível sa-

missão de Jarring". "A diferença entre as esperanças de paz no Vietnã e as que poderiam nascer em torno do Oriente Médio, acrescentou Nixon, é que, "no que tange ao compromisso norte-americano no Vietnã, essas esperanças são reais, enquanto que no levante não existe a menor certeza".

SAO CLEMENTE (CALIFORNIA) e AMA (AFP e TRIBUNA) — O presidente Richard Nixon desmentiu a sugestão formulada há alguns dias por seus intimos colaboradores de criar uma força de polícia norte-americana-soviética, na zona do canal de Suez. O desmentido presidencial foi formulado em termos prudentes, porém de forma espetacular. Expressou durante uma entrevista exclusiva à cadeia de televisão nacional CBS, quando no sábado último na "Casa Branca do Oeste", de São Clemente, para ser difundida em todo o país.

Durante essa entrevista, Nixon expressou sua esperança de uma reativação da negociação sobre o Vietnã por ocasião do regresso à Paris, do principal negociador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Nixon não quis pontualizar de modo algum se o atual vice-presidente, Spiro Agnew, estaria ao seu lado na eventualidade de uma postulação para um segundo mandato presidencial.

NEGOCIACÕES

No que tange as negociações sobre o Oriente Médio, o primeiro mandatário do mediador recusou pronunciá-se acerca das possibilidades de êxito da missão Gunnar Jarring. Para os observadores, o objetivo essencial das declarações do presidente Nixon consistiu em desinflar o "balão de ensaio" que constitui a ideia de uma "presença física" russo-estadunidense no canal de Suez.

Nixon, afirmou-se, não excluiu essa solução, porém quis pôr fim às especulações provocadas por aquela sugestão de seus intimos colaboradores. "Não acredito, manifestou, que sugestões desse tipo, por mais bem intencionadas que sejam, possam resultar verdadeiramente úteis no momento em que se coloca em marcha a

missão de Jarring". "A diferença entre as esperanças de paz no Vietnã e as que poderiam nascer em torno do Oriente Médio, acrescentou Nixon, é que, "no que tange ao compromisso norte-americano no Vietnã, essas esperanças são reais, enquanto que no levante não existe a menor certeza".

SAO CLEMENTE (CALIFORNIA) e AMA (AFP e TRIBUNA) — O presidente Richard Nixon desmentiu a sugestão formulada há alguns dias por seus intimos colaboradores de criar uma força de polícia norte-americana-soviética, na zona do canal de Suez. O desmentido presidencial foi formulado em termos prudentes, porém de forma espetacular. Expressou durante uma entrevista exclusiva à cadeia de televisão nacional CBS, quando no sábado último na "Casa Branca do Oeste", de São Clemente, para ser difundida em todo o país.

Durante essa entrevista, Nixon expressou sua esperança de uma reativação da negociação sobre o Vietnã por ocasião do regresso à Paris, do principal negociador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Nixon não quis pontualizar de modo algum se o atual vice-presidente, Spiro Agnew, estaria ao seu lado na eventualidade de uma postulação para um segundo mandato presidencial.

NEGOCIACÕES

No que tange as negociações sobre o Oriente Médio, o primeiro mandatário do mediador recusou pronunciá-se acerca das possibilidades de êxito da missão Gunnar Jarring. Para os observadores, o objetivo essencial das declarações do presidente Nixon consistiu em desinflar o "balão de ensaio" que constitui a ideia de uma "presença física" russo-estadunidense no canal de Suez.

Nixon, afirmou-se, não excluiu essa solução, porém quis pôr fim às especulações provocadas por aquela sugestão de seus intimos colaboradores. "Não acredito, manifestou, que sugestões desse tipo, por mais bem intencionadas que sejam, possam resultar verdadeiramente úteis no momento em que se coloca em marcha a

missão de Jarring". "A diferença entre as esperanças de paz no Vietnã e as que poderiam nascer em torno do Oriente Médio, acrescentou Nixon, é que, "no que tange ao compromisso norte-americano no Vietnã, essas esperanças são reais, enquanto que no levante não existe a menor certeza".

SAO CLEMENTE (CALIFORNIA) e AMA (AFP e TRIBUNA) — O presidente Richard Nixon desmentiu a sugestão formulada há alguns dias por seus intimos colaboradores de criar uma força de polícia norte-americana-soviética, na zona do canal de Suez. O desmentido presidencial foi formulado em termos prudentes, porém de forma espetacular. Expressou durante uma entrevista exclusiva à cadeia de televisão nacional CBS, quando no sábado último na "Casa Branca do Oeste", de São Clemente, para ser difundida em todo o país.

Durante essa entrevista, Nixon expressou sua esperança de uma reativação da negociação sobre o Vietnã por ocasião do regresso à Paris, do principal negociador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Nixon não quis pontualizar de modo algum se o atual vice-presidente, Spiro Agnew, estaria ao seu lado na eventualidade de uma postulação para um segundo mandato presidencial.

NEGOCIACÕES

No que tange as negociações sobre o Oriente Médio, o primeiro mandatário

Patrimônio paisagístico da GB ameaçado pelo aterro da Lagoa

O deputado Caio Furtado (ARENA) denunciou, ontem, na Assembleia Legislativa, o que chamou de "plano contra o patrimônio paisagístico da Guanabara, visando o aterro sistemático da Lagoa Rodrigo de Freitas para depois entregá-lo a grupos imobiliários".

O parlamentar acentuou que durante o recesso da ALEG o governo assinou decreto permitindo a concessão de áreas aterradas a particulares, lembrando ainda o processo de concorrência para a entrega de

100 mil metros quadrados da Lagoa a empresas imobiliárias.

O sr. Caio Mendonça prosseguiu citando a permissão dada pelo governo estadual para o funcionamento daquilo que chamou de "legítimo mafuá" na Lagoa Rodrigo de Freitas, acrescentando que "está em andamento um plano sinistro cuja primeira etapa é o aterro da Lagoa e a entrega da área aterrada a grupos imobiliários poderosos".

LOTARIA ESPORTIVA FEDERAL

Candidatos a revendedor

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL, através da Superintendência de Loterias, comunica a todos os interessados que vem procurando dar maior velocidade ao credenciamento de revendedores. Para isto necessita da colaboração dos mesmos, e solicita o seguinte:

VISTORIA

1) — que mantenham as lojas referentes aos protocolos abaixo indicados abertas para vistoria, das 9h30min às 17h30min, a fim de evitar que a pessoa encarregada da inspeção as encontre fechadas.

Números de protocolos: 010, 036, 072, 118, 157, 158, 214, 215, 220, 224, 240, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 278, 291, 298, 299, 301, 304, 310, 315, 316, 319, 321, 324, 325, 330, 332, 333, 336, 337, 341, 342, 351, 352, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 370, 373, 374, 375, 377, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 399, 401, 402, 403, 404, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 423, 426, 428, 431, 434, 436, 444, 445, 456, 460, 461, 463, 464, 466, 468, 474, 477, 478, 479, 481, 483, 487, 488, 489, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 504, 506, 509, 515, 517, 518, 519, 527, 529, 530, 531, 535, 536, 537, 538, 540, 541, 542, 543, 549, 556, 560, 561, 564, 567, 569, 575, 579, 583, 585, 590, 597, 598, 621, 625, 628, 629, 631, 633 e 636;

2) — que exijam dos fiscais o cartão de identificação da Caixa Econômica Federal e a carteira de identidade;

EXIGÊNCIAS

3) — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento das exigências, a Av. 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar, entre 14 e 17 horas, obedecendo ao esquema abaixo, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

4.ª-feira: 101, 243, 252, 265, 306, 317, 322, 335, 347, 350, 369, 396, 397, 406, 408, 415, 421, 422, 424, 427, 432, 433, 435, 437, 438, 440, 441, 442, 447, 448, 449, 453, 458, 459, 462, 465, 469, 470, 471, 472, 473, 475, 476, 480, 482, 485, 486, 490, 491, 500, 503, 505, 508, 510, 511, 512, 513, 514, 519, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 528, 532, 533.

5.ª-feira: 534, 539, 544, 545, 546, 547, 551, 552, 553, 559, 562, 563, 565, 566, 568, 570, 572, 576, 578, 580, 581, 582, 584, 585, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 596, 599, 600, 602, 603, 604, 605, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 618, 619, 622, 624, 626, 627, 630, 632, 634, 637.

4) — o prazo para o cumprimento das exigências é de 30 dias, a contar da data desta publicação.

ATENÇÃO: A partir desta data, todos os documentos relativos a revendedores serão examinados e liberados pela Filial Rio da Caixa Econômica Federal, no endereço acima citado. Assim, será desnecessário qualquer contato com a Superintendência de Loterias.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Superintendência de Loterias

Loteria faz 11 milionários no teste 13

São onze os novos milionários do 13.º Teste da Loteria Esportiva: dois da Guanabara, sr. Nair da Costa Ribeiro, e o tenente-coronel aviador Fernando Gomes; e nove de São Paulo, cabendo a cada vencedor a importância de Cr\$ 477.869,06.

Dentro de aproximadamente três dias, segundo informações do sr. José Gabrielense, será feito o lançamento oficial da Loteria Esportiva, que até então estava funcionando em caráter experimental. E a respeito do 13.º teste, explica (use responsabilidade pela Loteria Esportiva): "Nesse teste foram batidos todos os recordes de apostas e venda de cartões, subindo também a média por apostas".

TUDO ERA FESTA

Enquanto a sr. Nair da Costa Ribeiro não foi encontrada, na casa do tenente-aviador Fernando Gomes, tudo era festa. Sua mãe, sr. Maria Isabel Gomes, estava tão emocionada que quase não podia falar. O tenente-coronel tem 43 anos de idade, é "flamenguista doente" — segundo as declarações de sua irmã, sr. Maria Isabel Gomes da Silva. Seu filho foi feito muito bem pensado e não na base da sorte. Soube do resultado lá em Natal, onde se encontra a serviço, mas por enquanto não havia conseguido falar com seus familiares, pois o telefone estava muito ruim.

Sobre o que o recém-milionário faria com o dinheiro, respondeu sua irmã: "Ainda não sabemos ao certo, pois ele não tinha nenhum plano em especial. Mas é bem provável que aproveite o dinheiro para cuidar sua filha Ana Maria, 17 anos que está noiva".

O tenente-coronel Fernando Gomes é casado com a sr. Maria Ana, e tem três filhos: Fernando Antônio, 18 anos; Ana Maria, 17 anos e Francisco José de 15 anos, e começou sua carreira de aviador em 1947, sendo que em 1966 foi presidente da "Calouros do Ar", em Recife. O cartão que deu tanta sorte ao sr. Fernando Gomes foi o de n.º 19.123, numa aposta de Cr\$ 642,00.

Na Guanabara a venda de cartões alcançou 1.314.424, com Cr\$ 8.302.860,00 de apostas, numa média de Cr\$ 6,31. Em São Paulo, a venda de cartões foi de 970.174, apostas de Cr\$ 6.962.618,00, média de Cr\$ 7,19. No Estado do Rio a venda de cartões foi de 223.806, apostas de Cr\$ 1.401.987,00, com média de Cr\$ 5,99. O total de venda de cartões foi de 2.518.404, na importância de Cr\$ 16.687.491,00; média de Cr\$ 6,62.

ENQUANTO NAO SAIA O SORTEIO UMA PRADE

Na Caixa Econômica Federal o movimento de apostadores foi intenso. As 14.35 horas, o sr. Isidoro Mendes Puel, de 22 anos, acompanhado de sua mãe, sr. Zélia Mendes Puel, e seu cunhado, o sr. Agostinho da Marinha, Mathews, entraram na sede da Loteria Esportiva a fim de receberem o prêmio, pois segundo o volante que Isidoro tinha na mão de n.º 040429, ele era o vencedor. Muita expectativa em torno de Isidoro, que foi encaminhado à diretoria da Loteria Esportiva a fim de confirmar o volante com o cartão da matriz. Concluído: Isidoro havia furado seu próprio cartão antes de saber o resultado.

VENCEDORES DE SAO PAULO

Os nove vencedores de São Paulo, são os que têm em seus cartões os números de n.º: 1.403, 17.612, 18.221, 32.406, 33.579, 31.330, 30.053, 44.471 e 33.901 (Mala Loteria Esportiva na página 11).

Informe Sindical

MURY LYDIA

TRABALHADORES PAULISTAS APELAM AO MINISTRO DO TRABALHO

Os trabalhadores em transportes coletivos de São Paulo apelam ao ministro do Trabalho. * INPS abre suas portas aos estagiários. * A necessidade de se conter uma língua que não se contém. * Arrôcho em cima de quem não estiver em dia com os cofres da entidade previdenciária! Não poderão licenciar seus carros, participar de concorrências públicas, nem muito menos renovar o registro para o exercício da profissão! * Um pedido ao administrador regional do INPS-GB.

Na última sexta-feira o ministro do Trabalho recebeu em seu gabinete uma delegação de trabalhadores do setor dos transportes rodoviários de São Paulo, quando lhe foi entregue petição assinada por cerca de 9.000 trabalhadores solicitando sua atenção para aspectos de transcendental importância na atual política salarial, principalmente em relação à redução efetuada nos índices de aumento salarial da categoria em questão.

Na petição, os trabalhadores mostram-se apreensivos ante o fato de seu aumento salarial do corrente ano ter sido reduzido (?) para 20 por cento, por força da concessão de efeito suspensivo pelo Tribunal Superior, quando já estava certo que, em decorrência da aplicação absoluta da política salarial, o reajuste seria de, pelo menos, 24 por cento, como já havia se pronunciado o Tribunal Regional do Trabalho.

Vamos aos porquês do ato suspensivo do TST. Segundo o acordo redigido pelo ministro Fortunato Peres, o efeito suspensivo foi concedido porque as tarifas dos transportes coletivos de passageiros sofreram elevação inferior à pretendida pela Prefeitura de São Paulo, detentora exclusiva dos serviços em questão.

Lastimamos não poder concordar, como também não concordaram os trabalhadores paulistas, com a opinião do sr. ministro Fortunato Peres, já que sua atitude fere frontalmente os princípios básicos da política salarial que vem sendo adotada pelo atual governo. Se a atual política salarial objetiva, única e exclusivamente, a recomposição dos salários em atenção ao aumento do custo de vida, a concessão de um aumento inferior a esta elevação im-

porta, diretamente, em diminuir o padrão de vida de uma categoria profissional, não muito pequena, do Estado de São Paulo.

Conforme consta do documento entregue ao ministro do Trabalho, o medo não é apenas dos condutores de veículos de São Paulo, e sim de toda a massa trabalhadora do Estado. Todo o movimento sindical paulista sente-se temeroso com o precedente aberto pelo TST, entendendo que não é justo o tratamento dispensado, exatamente, a uma classe trabalhadora que tão junto à coletividade trabalha, prejudicando o seu nível de vida, rebaixando os seus já tristes salários.

Esclareceu-nos um dos integrantes da comissão que a petição entregue ao sr. Júlio Barata é apenas um brado de alerta ao problema criado, além da solicitação para sua especial atenção ao problema. O pedido dos trabalhadores paulistas, ao fim da petição, de que seja reformulada a legislação que trata do assunto, é perfeitamente compreensível, haja vista que o julgamento final do processo deverá ocorrer dentro dos próximos dias, dependendo dos trabalhos do espírito de justiça dos senhores ministros do Tribunal Superior do Trabalho e de uma pequena ajuda do ministro do Trabalho, Júlio Barata.

Vamos lá, sr. ministro do Trabalho, dê uma colher de chá ao pessoal do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo, evitando, com sua interferência pessoal, que seja cometida contra aqueles trabalhadores tamanha atrocidade, um aumento de apenas 20 por cento! E vergonhoso alguém ser aumentado em tão pouco.

ESTUDANTES de faculdades ou de outros estabelecimentos de ensino, oficialmente reconhecidos, poderão estagiar em unidades ambulatoriais e hospitalares do INPS. Quem nos dá a boa nova é o Boletim de Notícias da Instituição. Informando que a autorização está dada para a criação de uma unidade de estágio em uma das unidades do INPS, a fim de proporcionar aos alunos a oportunidade de estágio em uma das unidades do INPS, a fim de proporcionar aos alunos a oportunidade de estágio em uma das unidades do INPS.

—O—

O estágio decorrerá de proposta formulada pela direção do estabelecimento de ensino ao coordenador de Assistência Médica dos Estados. Inclui, desde que a especificação dos respectivos currículos escolares se relacionem com as atividades dos serviços clínicos, cirúrgicos, médico-odontológicos, fonoaudiológicos, patologia clínica e anatomia patológica, banco de sangue e hematoterapia, endoscopia peroral, anestesiologia e quimioterapia, odontologia, de farmácia, enfermagem, nutrição e dietética e unidade de emergência. Aí minha gente, o INPS está abrindo suas portas. E aproveitar a chance para não reclamar mais tarde. Vamos em frente com o Instituto Nacional de Previdência Social.

Antes de prosseguir com as notícias, vamos dar um conselho que refutamos necessariamente à Administração Cen-

tral do INPS. Existe dentro de nós, uma lei especial para os jornalistas, mais especialmente para o jornalista que atua nos seus direitos. E sinceramente temos amigos do AC-INPS, não entendemos o porquê dos senhores não haverem ainda processado um certo jornalista que, talvez por ignorância, vem contribuindo terrivelmente para a criação da imagem do "INPS-monstro", da "Previdência Social" — VERGONHA NACIONAL! — enquanto as verdadeiras vergonhas estão por aí, soltas da silva. E olha que nós estamos sempre em cima do INPS, batendo, batendo, mas assim não. Crifícios somente é válida quando construtiva. Isto não se faz com o INPS. Caramba, meus senhores! Vamos reagir contra esta onda de calúnia televisiva!

E o INPS, contudo, vai mantendo sua bravura. As empresas, pessoas ou entidades sujeitas a contribuição para a Previdência Social não poderão doravante obter financiamentos, empréstimos, assinar contratos e contratos, particularmente de concorrência pública, tomadas ou coleta de preços, e ainda obter reconhecimento de veículos, bem como inscrição ou renovação de registro para exercício da respectiva atividade, caso não apresentem o Certificado de Regularidade de Situação e o Certificado de Quitação com

INPS. Instrução nesse sentido foi baixada pelo Secretário de Arrecadação e Fiscalização do Instituto, especificando as entidades obrigadas a exigir aqueles certificados e os atos sujeitos a mesma apresentação.

Em outras palavras, do mesmo secretário, o sobre o mesmo assunto, foi instituído o Auto de Inibição para lavratura nos casos de descumprimento da exigência dos certificados de Regularidade e de Quitação, por serviços do próprio Instituto. Quando recebermos as especificações em questão, poderemos adiantar algumas empresas que não poderão, usar seus carros no próximo ano, entre outras coisas mais. Estamos apenas esperando.

Agora uma pequena reclamação para encerrar. Tem chegado aos nossos ouvidos, constantes reclamações contra a chefe da Seção de Contribuições do Instituto. Assim como vários pedidos no sentido de que o Administrador Regional verificasse a competência da função, pois informantes, como informantes para o cargo que exerce. O seu nome daremos caso nos solicitem nesse sentido, por enquanto julgamos desnecessário tal medida. 11-30-70. M. L.

(INTERINO)

grande expediente

oliveira bastos

Tenho estado, por dever de ofício, com alguns dos futuros governadores. Como são diferentes os governadores políticos dos governadores técnicos. Os primeiros, embora sejam simples candidatos, já falam e articulam planos com a consciência de que estão com o poder nas mãos. Os governadores técnicos estão ainda inibidos, como se precisassem a todo momento de uma confirmação do destino que os espera. Entrem, por exemplo, numa sala em que estiver o Chagas Freitas ou o Antônio Carlos Magalhães e vejam o desembaraço com que convidam gente, prometem coisas, dissertam sobre todas as coisas. Experimentem, depois, entrar numa outra sala em que estejam, por exemplo, César Cais ou Fernando Guilhon, que governarão o Ceará e o Pará, respectivamente. Embora excelentes administradores, os dois ainda não se sentem à vontade com as homenagens, o puxa-saquismo, a multidão de "técnicos" que os procuram. Os políticos, como Chagas e Antônio Carlos aceitam e promovem almoços, recepções, encontros de toda sorte. Os técnicos, se pudessem, retiravam-se para uma ilha deserta e só regressavam no dia da posse. No Ministério do Planejamento, onde estão sendo chamados para uma longa conversa com o ministro Reis Veloso, também é notória a diferença dos dois tipos de governadores. Os políticos, disseram-me, querem ter logo uma ideia dos recursos federais de que disporão para cumprirem seus programas de governo; os técnicos, por sua vez, estão trazendo problemas para ver em que medida o governo federal poderá auxiliá-los. Numa palavra: os técnicos querem resolver os problemas e os políticos querem ter o dinheiro, para ver se resolvem.

Candidatos

Embora a direção do MDB tenha estabelecido que os candidatos ao Senado deverão comparecer sempre juntos aos atos públicos eleitorais, a verdade é que a competição entre Danton Jobim e Benjamin Farah, nos bastidores, está pegando fogo. E' que os dois candidatos partem do pressuposto de que o MDB (sem trocadilho) fará apenas dois senadores e que uma das vagas será de Nelson Carneiro. A briga, então, se processa pela terceira vaga, e com alguns lances que os dois candidatos já consideram que não são esportivos, nem políticos.

ARENA

Já a chapa de candidatos à Câmara Federal, pela ARENA, é uma gracinha. Nessa chapa existem apenas oito nomes conhecidos

(Amaral Neto, Euripedes Cardoso de Meneses, Flexa Ribeiro, Célio Borja, Lopo Coelho, Arnaldo Nogueira, Nina Ribeiro e Veiga Brito). Os demais candidatos, com exceção do delegado Aliverti e do cel. Martinelli, são ilustres desconhecidos. Alguns nem são ilustres. Para começar, a ARENA deu provas de que não tinha ninguém a indicar, tanto que dos 52 candidatos que poderia inscrever, limitou-se a apresentar 27 nomes. Como, nas eleições passadas, a ARENA obteve apenas 320 mil votos, o pressuposto dos oito candidatos mais conhecidos é de que o partido não elegeria senão sete deputados. A campanha, quando esquentar, não será travada contra ideias e posições do MDB, mas contra ideias e posições dos próprios candidatos da ARENA. O problema é dividir por oito um bolo que só dá para seis, com umas sobras para um sétimo. Não vai ser muito esportivo, não.

ARENA—II

Do dois partidos, é a ARENA que apresenta um maior número de jovens postulando um mandato na Assembleia Legislativa. Alguns desses jovens formaram um grupo e estão planejando uma campanha em termos altos, voltada mais para a correção das distorções do partido do que da própria realidade política em que vão atuar. E' o grupo da "Jovem ARENA", reunindo professores universitários, advogados e engenheiros. Prestem atenção nesse grupo.

Assessoria

Embora a lei obrigue os candidatos a uma contenção drástica de despesas, a verdade é que uma campanha política é sempre onerosa. Felizes são os candidatos mais chegados ao deputado Chagas Freitas que, além de gozarem de trânsito livre nos dois jornais do futuro governador, ainda estão recebendo, gratuitamente, a assessoria das agências de publicidade que já disputam, na sombra, a divisão das gordas verbas de propaganda do Estado.

Deputados

Não é por nada, não, mas a Guanabara foi o Estado mais prejudicado nessa legislatura que está acabando. Para começar, teve seus mais brilhantes deputados cassados, inclusive um senador. Isto pelo lado do MDB. Do lado da ARENA, embora não o houvesse cassações, houve muitas deserções e licenças. Rafael de Almeida Magalhães deixou o mandato de lado e foi cuidar da vida. Flexa Ribeiro mandou-se para a Europa, em cargo importante na UNESCO e só

agora retornou para pleitear sua reeleição. Amaral Neto dedicou-se muito mais a seus programas de televisão que à Câmara. E Euripedes Cardoso de Meneses esteve licenciado, ou ainda está, sei lá. Da ARENA, quem eu sei que cumpriu mesmo a sua obrigação, inclusive morando em Brasília, foi o Arnaldo Nogueira, que era suplente e assumiu na vaga do Flexa.

Refrigerio

Como raramente vou a cinema e como julgo que os leitores muitas vezes reclamam a coisa certa, mas das pessoas erradas e também porque há muito tempo não ouço dizerem que esta coluna é refrigerio e bálsamo, resolvi transcrever a carta do leitor Rafael Nogueira (Senador Eusebio, 14/404), na íntegra. Afinal, o leitor também tem o direito de espinafra.

"Prezado Oliveira Bastos:

Seu "Grande Expediente" é um refrigerio para o leitor exigente e — permita-me o lugar-comum — um bálsamo para aqueles que gostam de uma leitura dinâmica e atualizada.

Foi isso que me impeliu a vir à sua presença: não é possível que numa cidade de seis milhões de habitantes, com polícia, governo, administração, INC etc. etc., permitam-se o abuso inominável do espectador PAGAR INGRESSO PARA ASSISTIR PROPAGANDA, como acontece em nossos cinemas.

O cidadão paga Cr\$ 4,00 ou Cr\$ 5,00 por um ingresso e tem que suportar 20 ou 25 minutos de propaganda de produtos os mais variados, desde limpa-móveis até molho de tomate, sendo então informado de que cigarro tal é um estilo de vida, barará, barará.

Os cinemas do Rio, por sinal, sem exceção, são uma lástima, no setor da higiene. Os sanitários são naquela base — sujos, infectos, desprezando horrível mau cheiro — as bilheterias não têm trôco e os complementos são surrados, surradíssimos.

Não venha o estimado jornalista perguntar por que não me dirijo à seção de cinema. E' porque o seu "Grande Expediente" é a grande e excelente janela aberta a todos os reclamos da vida nacional.

Este caso de propaganda nos cinemas é um caso do Instituto Nacional do Cinema, porém o Hélio Fernandes, aí no seu jornal, diz que seu diretor está mais ocupado com coisas da macumba, esquecido assim da lepra propagandística que assola, corrói e enlameia um dos poucos divertimentos AINDA ACESSÍVEIS ao pobre".

COLUNÃO

UMA SÉRIE DE
MACHADO



Gilda Sarmanho

Jantar

Miriam e Draul Ernani reuniram um grupo para jantar. Lá estavam: Lais e Hugo Gouthier, Marilu e Ivo Pitangui, Lúcia e José Pedroza, Juita Alencar, Yedda e Aluizio Teixeira, Maurício Cibulares.

Jantar

Albino e Maria Laura Avellar reuniram também um pequeno grupo para jantar. Entre outros, lá estavam: Marcia e Guido Maciel, Lucianita e Maurício Carvalho, Ana Maria e Pedro Garcia de Souza, Gilsa Sterea.

Jantar

Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima deram jantar para Lais e Hugo Gouthier. Como o casal ainda não tinha visto o filme do casamento da Betsy e do Olavinho, todo mundo se sentou após a comida para assistir-lhe mais uma vez. Lá estavam: Ari e Adelaide de Castro, Ivo e Marilu Pitangui, Gustavo e Ana Luiza Capanema, Zezito e Fernanda Colagrossi, Angela e Roberto Mailman, Tutsi e Joca Mello Machado, Astridinha e Pedro Alberto Guimarães, Didi e Tereza de Souza Campos, Sérgio Alberto e Cláudia Monteiro de Carvalho, Gilda Sarmanho, Evilha Monteiro de Carvalho, Claudine de Castro, Anne Marie Gudín, Josefina Jordan, Maria Rita Sampaio, Afraninho Nabuco, Nelson Baptista, Aluizio Salles e Zito Hermany.

Almôço

Peggy Salles deu almoço para Lais Gouthier. Lá estavam: Mariuzinha Guinle, Marilu Pitangui, Gilda Salles, Gilda Sarmanho, Lolly Hime, Nenete Weinchenek, Adelaide de Castro.

Almôço

Nininha Magalhães Lins também deu almoço de mulheres. Lá estavam: Maria Cecília Fontes, Vivi Almeida Braga, Maria do Carmo Nabuco, Gilda Abillama, Moema Jaffet, Evelina Chamma, Maria Cecília Gouveia Vieira, Luz Leteller, Regina Teixeira, Lidinha Cruz Lima, Zaira de Almeida e Silva.

Comemoração

Ricardo Amaral, Robert Singery e Jose Hugo Clidônio saíram domingo da clínica onde estavam emagrecendo. Mas à noite, já devem ter engordado alguns quilinhos, pois jantaram no "Antonino", na base de muito vinho.

Enquanto espera

Enquanto o julgamento de Manson atrai as atenções de todo o mundo, o viúvo Roman Polanski janta em Marbella, na Espanha, ao lado de seu novo romance, o manequim Connie Kreski, que é parecidíssima com Sharon Tate. Polanski diz que não poderia passar sem uma loura na sua vida e já está anunciando o casamento para este ano.

Show

Depois que foi confundido em grande estilo no programa do Flavio Cavalcanti, o travesti Akiko vai alcançar seu destino de glória: Miêle está escrevendo um show para ele.

Casamento

Os jornais americanos estão anunciando o casamento de George Plympton, um de seus mais famosos playboys. George há anos desfilou pelo mundo inteiro com mulheres super-famosas como Jacqueline Kennedy, Candice Bergen, Ava Gardner, Lee Radziwill e Jane Fonda.

Cinema

Roberto Carlos não ficou muito satisfeito com os primeiros resultados do seu segundo filme "O Diamante Cor de Rosa". Não deu bilheteria. Agora, Roberto quer partir para outra: um filme de humor mais sofisticado. Por isso já encomendou um primeiro roteiro para Bráulio Pedrosa.

Nova moda

Mina, a mais famosa cantora da Itália, resolveu adotar a nova moda. Ela que era adepta total da mini, e mostrava suas pernas em todos os shows, apareceu vestida de elegana. Mas os presentes gritavam: "Queremos Mina de mini".

Família confusa

Umberto, o ex-rei da Itália, não tem tido sorte com seus filhos. A primeira, Maria Pia, separou-se do marido e passou a viver com um primo. O segundo, Vittorio Emanuele, ainda não se casou apesar de viver há anos num namoro tempestuoso com Marina Doria. A terceira, Maria Beatrice, depois de muita bebedeira e muita confusão (quando fugiu com o ator Maurizio Arena e tentou o suicídio), casou-se com um diplomata sul-americano, Maria Gabriela, que era a filha certinha, apesar de viver nas rodas boêmias de Paris, acabou se apaixonando por um milionário como e casando-se com ele. E agora, para desgosto de seu pai, ela começa a se rebelar contra a mania do marido de transformá-la numa tranqüila burguesa.

Moda

Depois das borboletas, uma nova bossa está sendo importada da Europa, uma verdadeira coqueluche na Côte d'Azur. São largas pulseiras de couro (dez centímetros para mais), chelas de bolões de metal. Os homens também estão aderindo à nova bossa.

O que dizem

Andam contando por aí que Sean Connery, o ex-James Bond, virá ao Brasil em novembro, para um campeonato de golfe que vai acontecer no Gavea Country Club.

COLUNINHA

Jedda e João Rui Medeiros deram jantar para o Luis Jasmim. * Anacleto Basilio passou o fim-de-semana no Rio. * Baby Monteiro de Carvalho vai ficar na Europa até o final de setembro. * Evelina Chamma e Gilda Abillama passaram o fim-de-semana em São Paulo. * Guilherme Guimarães escrevendo de Canas, e contando que lá todos os homens usam bolsa a tiracolo durante o dia e carteira à noite. * Zilda e Carlos Novis levando um grupo para Itaipava, no próximo fim-de-semana. * Tereza e Páez Muniz Freire recebem hoje para jantar Comemoram o aniversário de sua sobri-

nha Maria Lúcia Caraballo. * Quem fez aniversário nesse fim-de-semana foi Antônio Gallotti. Comemorações apenas em família. * Madeleine Archer embarca sábado para Paris. * Régine Rosemburgo Leclercy anunciando que chegará ao Rio depois do dia 20 de setembro. * Joãozinho Miranda vestindo todos os manequins que vão desfilarem para a Intercoiffure. * Ricardo Amaral declarando que não pretende arrendar o restaurante Equilíbrio. * Fernanda e Zezito Colagrossi também terão hóspedes neste fim-de-semana, em Petrópolis.

coluna aberta

Jacob Klintowitz

Os cabelos compridos (III)

Ao falar nas aproximações que a palavra hippie tem trazido em nossa sociedade, aventurei-me por vários caminhos. Falei em Rousseau, esse péssimo, falei em assassinato e na violência. E estive com Mason, também, no seu possível assassinato de horror. E falei na guerra e no que mais se possa imaginar. Não posso, naturalmente, fazer a apologia do assassinato, mas posso dizer e o digo, que a violência é não só consequência direta de nossa estrutura social como é a própria forma de expressão dela.

Se o caso Mason torna-se famoso é por circunstâncias alheias à própria natureza essencial do fato, mas pelo espetáculo dos personagens. Intrinsecamente trata-se de um homem, produto da sociedade repressora tentando a libertação através das sensações. De uma forma ou outra isso não é incommum. Pode mesmo ser dito que a revelação de determinadas verdades costumam surgir e ser procuradas através da violência. Bom ou mau, é outro caso. Falo da realidade sem mentiras e tranqüilidades inventadas.

Uma sociedade em termos burgueses deve necessariamente levar à guerra e à violência. Não quero nem falar no problema das estruturas políticas, de suas aplicações internacionais. Isso muita gente tem falado com propriedade e prefiro ficar de fora. Mas leia-se Simenon, esse gigante quase esquecido pelos bem pensantes. Voltamos agora ao tema inicial desses três artigos,

os hippies e suas pretensas epidemias e doenças venéreas. Um prato suculento para quem se impressiona com cabelos grandes. O pitoresco é sempre uma boa saída para quem não deseja enfrentar uma nova verdade social. Mas vamos esclarecer uma coisa: não estou tentando colocar o assunto da maneira mais imparcial que me é possível, também eu limitado a compreender dentro dos meus preconceitos.

A doença venérea, a exemplo do que dissemos do assassinato, não é privilégio hippie. Fosse e seria ótimo, porque limitada. Pelo contrário, é um produto típico da comunidade humana e, como doença de contágio, propaga-se rapidamente. Não houvesse tantos preconceitos de caráter sexual, houvesse centros de saúde à disposição de todos, garantindo a vocês que as doen-

ças venéreas não durariam trinta dias. Mas, infelizmente, não é essa a nossa sociedade.

Como uma grande parte das populações hippies é composta de jovens, imagino que — caso seja verdade — essa história de doenças venéreas — elas as tenham contraído em contato com o chamado mundo burguês e bem situado. Pois como podemos imaginar diferente com populações jovens? Deve ter sido e o tão famoso contato dos aborígenes com a civilização, se estou perdoado pela ironia.

O problema do cabelo comprido, dos banhos, das limpezas dominicais, recuso-me a discutir. Seria imaginar que o meu leitor é de um nível tão baixo que eu me sentiria constrangido em continuar a escrever e melhor discutir as comunidades, a vida sexual, e coisas assim. Mas quem ainda não leu sobre o assunto imagina e, contra a imaginação, quem pode? Quando eles são acusados de serem portadores da peste, como está acontecendo agora, penso como Malaparte que a peste está em nós. E quando digo nós, digo o social, pois me considero muito pouco portador dela, afinal. Encerrei o assunto.

Novo endereço: Senador Simonsen, 12, 306 Jardim Botânico.

gente

Barão de Siqueira Jr.

Cirurgião se consagra no Peru

♦ CHEGANDO do Peru, o otorrino Alvaro de Silva Costa, que nos trará uma série de novidades médicas. Foi visitar membros de sua família, que lá reside, participou de um Congresso de sua especialidade e levou uma mensagem, como velho Leão, que é, ao Lions Clube do Peru. Seu anfitrião foi o médico Carlos Iori, membro catedrático da Universidade de Lima e também membro correspondente da Sociedade de Otorrinos deste país. Alvaro, por lá fez os diálogos: fez uma conferência que durou duas horas (processo de operação de amígdalas por eletrificação e sem gota de sangue, técnica operatória no desvio do septo sem tamponamento e por fim formação das vias lacrimais artificiais) e por fim operou no Hospital Militar, a convite

de seu diretor médico Paimo. Ao regressar ao Rio, foi convidado para participar de debates, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sobre operações de amígdalas. O nosso Alvaro é também o médico que atende a nossa gente, quando tem dores de cabeça e problemas otorrinos. Nossos parabéns ao Alvaro, pelas conquistas! ♦ ASSUMINDO a direção do Departamento de Relações Públicas do Grupo Bloch, o jornalista José Rodolfo Câmara, que há muito milita na empresa do Flamengo. Está também nas funções de diretor da EMBRAPILMES, que comanda o próximo Festival Internacional do Filme, a ser realizado no próximo ano. Ao José Rodolfo os cumprimentos da coluna e que tenha sucesso na nova trilha.



GENTE JOVEM

PATRICIA BAGUEIRA Leal Niemeyer saindo frequentemente com sua nova conquista Mário Pomba. ♦ CLAUDINHA Guizo de namorado firme com Ernesto Machado da Silva. Dizem que dia a dia progride mais. ♦ NO COUNTRY a beleza de Cristiana de Souza Campos. Contava novidades em peneas. ♦ WILLIAM Preytmann se dedicando ao polo, no Itanhangá, com grandes promessas para ingressar no grupo principal. ♦ AMINTA Duvivier, passando tranquilamente em pleno Leblon. Faria compras, e aspirava vitrinas. ♦ UM BOM DIA e até amanhã.

BROTO DO DIA

ROSIRENE DE SOUZA MALLETT, filha de sr. e sra. Mallet da Trindade. Tem 14 anos, patete de olhos castanhos e cabelos loiros. Estuda no Notre Dame de Sion. Prática equitação na Sociedade Hipica Brasileira, tendo participado de vários concursos JUNIORS. Gosta de qualquer ritmo de música, adota a moda jovem e ainda tem um tempinho para falar francês. Na tela aprecia Alain Delon e Jean Paul Belmondo. Já leu HOTEL de Arthur Hailey e gostou imenso. Pretende estudar advocacia e depois quem sabe, fazer um concurso para a Promotoria Pública. Adorou ser convidada a debutar na Copa, na noite de 31 de outubro em festa internacional. É uma beleza de broto. Tá?

sérgio costa e silva

Miss Charme vai bem, obrigado



Hoje é dia de moça bonita ou "Miss Charme" dos clubes cariocas

O nosso "MISS CHARME" domina a cidade, surpreendendo até as mais otimistas previsões. Toda a imprensa tem sido generosa, anunciando, fartamente, os fatos relacionados com esta promoção. E o entusiasmo não é menor nos clubes onde diretões, associados e as lindas moças só falam no concurso. Neste ritmo, em ritmo do "Miss Charme", vamos correndo os clubes, apresentando as suas candidatas, ocasião em que temos exibido o filme da viagem que a Varig e a Gran Turismo ofereceram às vencedoras. Assim foi no Vila da Feia e no Grajaú Tênis que, em linda festa, apresentaram a moçoitinha Marisa Koury. Quase seiscentas pessoas estiveram presentes e aplaudiram o desfile sensacional de algumas candidatas como a do Arzeca, Grajaú Country, Montanha Clube, Améri- ca, Vila da Feia e Vila Isabel, além das cinco lindas moças que disputarão, no dia

CURTINHAS & AVANÇADAS

♦ VARIAS: Walter Henrique Zancaner e Aroldo Clavis Tenuta convidando para a cerimônia de inauguração dos artistas mineiros Yara Tupanambá e Ricardo Wagner, no dia 14 de setembro no Hotel Ipanema em São Paulo. ♦ MARCO VIVEROZ aniversariando e reunindo amigos no Tulpia e Bierklause. Presenças: casais Sérgio Aguiar, Jorge Mar- sillac Leal, Wellington Caribé, e Rui Mello Dias

reuniu grupo no Gardênia: Deputado Nina Ribeiro, Fernando Tassara, Cristina Damasio, Paulo de Almeida e Silva, Aida Mello Dias e Ronaldo Carreira (que aniversariou na véspera e recebeu em seu lindo apartamento). ♦ Demétrio Habib eufórico com o sucesso da "Boate dos Casados" no Siro, onde Costinha foi a atração maior.

PROGRAMA: O companheiro Walter Rizzo convidando para a "Noite do di- tor Social", no próximo sábado no Montanha.

♦ HOMENAGEM: Diretoria do Vila Isabel homenageou a imprensa com um jantar na última semana, ocasião em que foi feita a entrega dos permanentes para o ano em curso. Lá estiveram: Sérgio Silva, Walter Rizzo, Walter Neto, Sérgio Cinelli, Saldanha Marinho, além das belas de Maria Elizabeth Montanha, Sônia Regina Blicudo (Miss Charme), Jane Macambira, Margareth Plaisant, Ziza Marcarenna e Marília Figueira. Da diretoria, o presidente Oriando Magalhães e os diretores João Marques Paulo Caetano e Abel dos Santos e José Carlos Pereira.

EXPOSIÇÃO: Itacema expõe hoje na Petite Galerie a partir das 21 horas.

GENTE: Nílma Iguatemi de Paiva comemora 15 anos hoje e recebe amigas no Clube Federal. ♦ Rachel Abadie deixando a direção feminina do Olímpico Clube. ♦ Valéria Amaral Vargas comemorando aniversário. ♦ Deputado Rubem Medina em plena campanha eleitoral. ♦ O general Syzemo Sarmiento proferiu conferência na sede do Grande Oriente na última quarta-feira. Tema: "Duque de Caxias", patrono do Exército. ♦ Myriam

Boa autografou seu livro de jogu no Lady's Center. ♦ Ariel Tacu, autônomo do BNH, lançando livro sobre a filosofia dos para-choques traseiros enconstruções nas ruas das nossas metrôpoles. ♦ Demétrio Habib vestindo-se no Francesco affabile, aliás o nosso affabile, e prometendo levar toda a diretoria do Siro O Mo- ta rindo a-los. ♦ KP do Améri- ca, disputando o título melhor com Aloisio Bandeira de Melo, do Tijuca.

AGRADECIMENTO A

Pamona Politis, Heron Domingues e Carlos Swann (Cabo Pinheiro), Zozimo Barroso do Amaral e Sérgio (Sutônio) Cavalcanti, além dos companheiros da crônica cluística, que vêm apoiando decisivamente o nosso "Miss Charme". Muito grato.

♦ BENEFÍCIO: Amanhã no Vivará jantar promovido pela Barraca da Guanabara na Feira da Providência. A frente Kiky Caravaglia, Leda Nascimento Brito Suia Boutique apresenta modelos trajando moda cigana e camponesa.

APOIO: Será no Restau- rante Tulpia o jantar que a crônica cluística e os presidentes estarão homenageando o nosso companheiro José Sebastião. A lista de adesão (o já está chegando a uma centena) encontra-se no Clube Naval, no Orleão Portugal ou no próprio restaurante.

♦ VITÓRIA: Aliah Baptista, João Silva, Nelson Jorge, Sérgio Cabral, Pedrinho Valente e Chacrinha eram alguns dos mais eufóricos com a vitória do Vasco neste domingo.

Lembrando que amanhã não sairá a coluna, e nosso bom dia para todos.

WILSON CUNHA

teatro

A vida intelectual de Cascudo

A Editora Nosso Tempo está divulgando um impressionante trabalho de Zília Mamede, elaborado pela Fundação José Augusto, do Rio Grande do Norte: "Luis de Câmara Cascudo: 50 anos de vida intelectual" (1918-1968).

O trabalho de Zília Mamede, em três volumes, compreende um ensaio sobre a obra de Cascudo além de uma completíssima bibliografia anotada, uma pesquisa que consumiu quatro anos e meio, "em condições de trabalho mais desfavoráveis do que as do grande folclorista nacional".

"Idealizado inicialmente como tese universitária — informa a Nosso Tempo — o trabalho de Zília Mamede empolgou-a de modo a levá-la a ampliar a pesquisa até a forma atual. Concluído o levantamento, a autora havia registrado uma bibliografia de e sobre Luis de Câmara Cascudo que abrangia meio século de atividade literária do escritor. Dessa forma, no seu jubileu de ouro, o autor

de mais de uma centena de obras de história, folclore, crítica, sociologia, recebeu uma homenagem à altura do seu labor incomparável."

Cabe um registro especial, ainda, ao trabalho que a Fundação José Augusto vem realizando, no Rio Grande do Norte (com evidentes extensões nacionais, como é o caso do livro que nos chega) desde 1963. A Fundação José Augusto desenvolve um esforço de pesquisa, documentação, divulgação e ensino de que este livro de Zília Mamede, além de vários outros, entre os quais, o de Américo de Oliveira Costa ("Viagem ao Universo de Cascudo") são provas incontestes. Um trabalho que deve ser prestigiado por tantos quantos se interessam por uma cultura efetivamente brasileira, por um estudo profundo de nossas raízes. Um trabalho cultural, esta que é a única forma de se conseguir, sem demagogia, o tão almejado, apreço (e não consequindo). Brasil em Ritmo Grande. NOTAS:

♦ Um dos melhores espetáculos de 1969 está de volta, em curtíssima temporada: "Exercício", de Lewis John Carlino como Glaucio Rocha e Rubens de Falcão. No Teatro Gláucio Gill.

♦ Um dos espetáculos mais intrigantes de 1970 é, indubitavelmente, "Alice no País do Divino Maravilhoso", um excelente espetáculo de vanguarda, uma vanguarda "hors-serie", ou seja, fora dos caminhos fáceis do consumo, por isso mesmo um espetáculo que vem sendo marginalizado. "Alice" é uma excelente pedida e vale uma visita ao Teatro Casa Grande.

♦ A lista de colégios que estão saindo no engodo do tal "Aventuras do Scapino" aumenta assustadoramente. A idéia do grupo, que não é "revolucionária", de levar teatro ao público jovem é, evidentemente, muito boa. O espetáculo é que é muito ruim.

♦ Um livro que está no topo da moda: "Os Caminhos de Katmandu", Katmandu.

como se sabe, é a capital do "fumo". O autor é René Barjavel, o mesmo de "A Noite dos Tempos".

♦ Ainda de livros: está à venda, em algumas livrarias que dedicam parte de suas prateleiras aos "pocket-books", o "best-seller" de Phillip Roth, "Portnoy's Complaint", cujos direitos para o português estão comprados por uma editora nacional que não se anima a lançar o livro diante da candência do linguajar de Roth. Roth teve uma novela já levada ao cinema: "Goodbye, Columbus" ("Os Anos Verdes") um filme extremamente simpático.

♦ Um diretor quase destrói seu trabalho de autor: Ellis Kusan e "The Arrangement". O filme, no entanto, ainda guarda alguns dos elementos que compõem a excelência do romance, tendo interpretações muito boas de Kirk Douglas, Deborah Kerr e Faye Dunaway.

CORRESPONDÊNCIA — Rua Visconde de Pirajá, 3, apto. 4.

discos

O sintetizador eletrônico

WALTER CARLOS AND THE WELL-TEMPERED SYNTHESIZER — LP CBS STEREO — Após o grande sucesso do LP "Switched-On-Bach", em que Walter Carlos transporta para o sintetizador eletrônico diversas músicas de J.S. Bach, a CBS animou-se a lançar um outro disco em que são utilizadas peças de Monteverdi, Scarlatti, Handel e Bach. Walter Carlos, que pode ser chamado de "homem de sete instrumentos", pois é compositor, intérprete, regente, projetista-contrutor de instrumentos, afinador de piano, técnico em acústica e engenheiro de gravação, utiliza o sintetizador Moog, instrumento de extraordinária versatilidade, para produzir inúmeros efeitos virtuosísticos

em várias conhecidas peças de música erudita. Imita todos os instrumentos de uma

orquestra, chegando a imitar as vozes humanas de um coro, como aparece no Domine



O novo LP Chantecler, com os Demônios da Garoa, também foi lançado na África do Sul e na França

L. P. Braconnot

Ad Adjuvandum, de Monteverdi. Esse novo LP deverá obter o mesmo grande sucesso do disco anterior, mas deve ser considerado apenas como uma experiência muito interessante, que mostra as grandes possibilidades do instrumento e a notável virtuosidade de Walter Carlos. Os apreciadores de música erudita deverão ouvir qualquer das peças apresentadas, nas instrumentações originais. Pode ser que o sintetizador tenha um grande futuro, com músicas escritas especialmente para ele, mas sempre que quisermos nos deliciar em um Concerto Brandeburgo, vamos utilizar um disco convencional, com um conjunto do calibre dos I Musici. O LP de Walter Carlos ficará para ser mostrado como uma grande curiosidade.

diversões

editor: NEY MACHADO

Colunistas: SIEIRO NETTO
ROMÃO JÚNIOR
Coordenação: PAULO ARGENTO
Correspondência para esta página: Av. Passos 122 - 15.º andar

VAMOS ao TEATRO

RICARDO AMARAL APRESENTA

CHICO ANÍSIO

em
GOSTEI MAIS DO OUTRO

TEATRO DA LAGOA — RESERVAS 227-3589 e 227-6686

De terça a sexta-feira, às 21,30 horas. — Sábados, às 20 e 22,30 horas. — Domingos, sessão única, às 20,30 horas

QUATRO EUROPEU APRESENTA
PELA 1.ª VEZ NA GUANABARA

CIRCO MÉXICO

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS PCA. ONZE

PAIS TRAGAM SEUS FILHOS
FILHOS TRAGAM SEUS PAIS

Para assistirem a um mundo de atrações internacionais. Mabaristas, Equilibristas, Acrobatas, Os Diablos Voadores — Globo da Morte, Palhaços, os 5 irmãos PALMAS na cama elástica e ainda ONZE CHIMPANZES irmãos de Chito. — Diariamente: 20,30 horas. — Quintas-feiras: 17 e 20,30 horas. — Sábados e feriados: 15, 17 e 20,30 horas. — Domingos: às 10, 15, 17 e 20,30 horas. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS PCA. ONZE — PAÇA ONZE

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINÇÃO GAÚCHO

MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

SALÕES REFRIGERADOS

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO

- ★ Música ao vivo para dançar
- ★ Ambiente requintado
- ★ Cozinha internacional de Primeira Grandeza
- ★ Aberto a partir das 19 horas
- ★ Telefone: 247-8440
- ★ Rua Visconde de Pirajá, 486

Aberto às segundas-feiras

Röslein

- ★ Cozinha germânica
- ★ Culinária internacional, a cargo do chef ROSENTHAL
- ★ Churrascos brasileiros
- ★ Música ao vivo para dançar

★ Aberto a partir das 19 horas

- ★ Ar condicionado perfeito
- ★ Chope supergelado

Rua Visconde de Pirajá, 22 (ao lado do Teatro Santa Rosa)
Reservas: Tel.: 247-8406

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc.

— Vacinas autógenas —

RUA ALVARO ALVES 21 5.º ANDAR (Ed. DELTA)
(CINELÂNDIA) — TEL.: 42-4242 — 42-0506 — 32-R

— Aberto das 8 — 19 horas —

Esticada

SIEIRO NETTO

Bier Samba "Show"



Eis os três responsáveis pelo rápido êxito do Roslein, nova casa de comer-e-beber de Ipanema: Domingos Molares, Miguel Perez e José Negreira.

Ainda ontem, aqui o distinto dissertou, com sua reconhecida sapiência, sobre o crescente movimento do sereno da paróquia. Lector assíduo desta badalada coluna, Elias Abitadel, apressou em telefonar para, entre outras milongas, informar de seu desejo em ingressar, cada vez mais, o movimento do Bierklause, que como vocês todos devem saber, continua sendo o mais badalado da noite carioca. Para tanto, Elias está seriamente inclinado em transformar o 3.º andar da casa em locais para espetáculos informais, que receberia o sugestivo nome de Bier Samba Show. Caso isto venha a acontecer, prognóstico rápido, pois, com certeza, poucas são ainda as casas noturnas do condado que apresentam, sem cobrar preços elevados, shows com um mínimo de garbado artístico. Foi e disse.

FESTA GRANDE

Tomem nota: sábado, no Hi-Fi, houve distribuição de champanha para os frequentadores. Motivo: era aniversário do jovem Marco Aurélio Graça, que pertence ao grupo proprietário não só do Hi-Fi, quanto do Plaza, a ser inaugurado dentro de 45 dias. Na oportunidade, ele mostrou a todos as novidades que trouxe de sua recente viagem aos Estados Unidos, e que serão utilizadas no seu novo empreendimento, inclusive um papel de parede lavável que é a última novidade no mercado americano.

BENEFÍCIO

Amanhã, no Vixard, acontecerá tremendo desfile de modas durante jantar em benefício da Barraca da Guanabara na Feira da Providência. O desfile será da Sula Boutique, e o show correrá por conta e risco de Ivon Cury, acompanhado pelo conjunto de Gilberto Lima.

ACONTECE POR AI

Altemar Dutra estará apre-

sentando-se, dias 12 e 13 do corrente, na Carnegie Hall, de Nova Iorque. ★★ Grande Otelo de caixa-alta: acaba de filmar "O Donzelo", a ser lançado breve, e já acertou os pontos financeiros com Roberto Farias para mais 3 películas. ★★ De enorme categoria, sem nenhum favor, o último Programa Flávio Cavalcanti, que deve ter bastido, mais uma vez, recorde no Ibope. Sem apelações, com "Timing" perfeito e "score" musical da "pesada", o programa em pauta firmase entre os melhores já apresentados na TV brasileira.

MOURA NA ONDA

Esta é quente: Paulo Mon-

ta, professor de saxofone da Escola do Museu da Imagem

e do Som e clarinetista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, acaba de formar um quarteto de saxofones, o primeiro do Brasil, constituído por ele próprio no saxofone-soprano, Miranda Pinto, no sax-alto; Sandoval, no sax-tenor e Adriel Moreira, no sax-barítono. O novo conjunto de Paulo Moura, ainda sem nome, vai-se dedicar, exclusivamente, a música erudita.

GENTE JANTANDO E PAGANDO

Rui de Melo Dias, político e advogado, em mesa grande, no Gardênia, sábado último. ★★ Na mesma noite, no "Cubana", o produtor de TV Augusto César e o humorista Jô Soares. Também o Augus-

to Marzagão fazia a sua "boquinha", porém em outra mesa. ★★ Domingo, no "Ariston", em longos bate-papos, a presença mais notada era do locutor Teófilo de Vasconcelos, preocupadíssimo com o "Camarão Bordalusa" que o Holinho lhe sugeriu, uma das delícias da casa.

A CANÇA QUE NÃO FOI DADA

O violonista e compositor Baden Powell foi conhecido, de perto, as delícias da cozinha e do atendimento do sofisticado "Grinzing". Reconhecido pelo público, foi instado a exibir-se, inteiramente, não pode atender aos pedidos por uma apresentação de um violão.

palcos e camarins

ROMÃO JÚNIOR

Homenagem a Afonso Stuart

A 1 de setembro de 1970, Afonso Stuart, para a primeira vez em um palco para trabalhar no Rio de Janeiro, trouxe em "Luz e Sombra" a peça de teatro "Recreio", a peça de teatro de Ivo Cury, acompanhado pelo conjunto de Gilberto Lima.

"Seu" Afonso Stuart, na peça "San Família" de Oduvaldo Vianna Filho em cartaz no Teatro Nacional de Comédia. Entretanto para a comédia em 1929, são incontestáveis os sucessos de Afonso Stuart, sempre como coadjuvante porém marcando com sua extraordinária personalidade artística os papéis que fez ao longo de tanto tempo. Muita

gente ainda se lembra de seus trabalhos em "Chuva de Verão", "Colégio Interno", "Câniser" e mais recentemente em "Olho N'Amélia", sempre levando conta do personagem e garantindo pontos a favor do espetáculo. Sem ser astro de nenhuma peça, seu nome já significa gabarito para o elenco.

Ao Afonso Stuart, hoje, se faz homenagem.

PARA VOCS FICAR SABENDO

I) Reabre-se hoje o Teatro das Artes com "Gente Nova - Nova Gente Falando de Amor", um espetáculo com textos e músicas de autores modernos estrelado por Dina Siker.

II) O grupo Comédias de L'Orangerie ocupa a partir de quinta-feira o Teatro Malabar de France apresentando "Génouille" de Obaldia.

III) Tudo pronto para a estreia de "Medeia" de Eurípides, no Teatro João Caetano, em curta temporada de 3 semanas patrocinada pela Associação de Pais e Amigos Excepcionais. Cleyde Yaconis, Oswaldo Loureiro e Oscar Felipe estão à frente do elenco, sob a direção de Silveira Siqueira.

SPOTS & CORTAS

Foi ontem a pré-estreia, na capital paulista, de A Vida Escravada de Joana Martins e Baby Stompanato, de Bráulio Pedrosa, no Teatro São Pedro. Marília Pêra e HélioSouza nos papéis principais. Transferido para o dia 4 a estreia de "Miles Brail" de Maria Clara Machado, no teatro Opinião. Tânia Scher é a estrela, com produção de Nestor de Montemar e direção de João Marcos Furtado. Finalmente deverá estreiar hoje "Cemitério de Automóveis" de Arrabal, inaugurando o Teatro Ruth Escobar, em Copacabana.



CASA GRANDE — Maria Rita, Paulo Ribeiro e Regina Guilmar estão no elenco Casa Grande & Senzala, de José Carlos Cavalcanti Borges, baseado na obra de Gilberto Freyre, e que estreia dentro de poucos dias no Teatro de Arena, da Guanabara, no Largo da Carioca.

bares · churrascarias boites · restaurantes

CASTELO DA LAGOA

ÚNICO RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM COZINHA EUROPEIA DO RIO

- ★ Varandas ajardinadas ao ar livre
- ★ American-bar • Dote caixas refrigeradas
- ★ Salão especial e sofisticado para reuniões, recepções e banquês.

Aberto a partir das 17 horas para drinks aos domingos e feriados abre também para almoço. — AV. EPITÁCIO PESSOA, 1500 (Ao lado do sinal da Joana Angélica). — Telefone: 247-3190 — LAGOA.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro —

Serviço Nacional de Teatro apresenta

CLEYDE YACONIS em

MEDÉIA

Com OSWALDO LOUREIRO e grande elenco

Somente 3 semanas, no

TEATRO JOÃO CAETANO

ESTREIA DIA 3, QUINTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

HAIR

HOJE ÀS 21 HORAS

POSTOS DE VENDAS

CENTRO — J. Rosendo Dias — Av. São Branco, 156, loja 3 (Edifício Avenida Central)

Teatro Novo: Av. Gomes Freire, 474 — Telefone: 335-0071

COPACABANA — Boutique Aquários: Av. Nova Senhores da Copacabana, 680, subsolo, loja 5

IPANEMA — R. Visconde de Pirajá 482 (Hípica Orla)

TIJUCA — R. DON: Rua Conde Bonfim, 370 - Loja 8 (Praça Saens Peña)

Rincão Gaúcho: R. Marquês de Valença, 85

José Mynssen apresenta

PAULINHO DA VIOLA

e o grupo CARÊTA

Hoje e todas as noites, à 0,30 hora, no

SUCATA

Prod. e dir.: José Mynssen e José Luís de Oliveira.

Tels.: 227-3589 e 227-6686

CURTA TEMPORADA

agora no Rio

CEMITÉRIO DOS AUTOMÓVEIS

TEATRO RUTH ESCOBAR

ESTREIA HOJE, ÀS 21,30 HORAS

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

RESERVAS: Tel.: 257-8422

Foro

Almôço e Jantar

Piano - Bar

Salão de Banquetes

Rua Sousa Lima, 48

Copacabana — Tel.: 257-8008

GAFIEIRA BOTEQUIM

LA CASA BARRA MEDIA

Estreia XIP — Croquetes BIS-BIS — Comidas da Tia Benedita

HI-FI PIANINHO DE LEVE, VIDEOLÂMPADA

Sem coperto — Sem consorciação

RUA GUSTAVO SANFARO, 840 — LEME

Movimento Fluminense

CARLOS SILVA

Salim Romano:

Movimento só está vazio na cabeça dos vazios

O sr. Salim Romano, presidente do Movimento de Renovação Arenista, não concordou com os termos das críticas dirigidas ao programa de renovação do partido, informando que ele existe e que irá demonstrar, nas urnas, o valor da sua representação. "Não aceito, imediatamente, a condenação tácita do Movimento e nem a afirmação de que ele irá esvaziar-se após as eleições de novembro. Também não aceito a declaração de que está em processo de esvaziamento, porque se admite que tenha recebido finalmente, são um sintoma de que a juventude não está alheia aos problemas e quer participar efetivamente do esforço de esvaziamento político. Não sou candidato a qualquer cargo eletivo, mas posso garantir que os candidatos lançados pelo MJA obterão resultados positivos, porque eles não estão a serviço de grupos de homens, e sim de uma ideia — a ideia da renovação de valores, para que a política se torne habitável por pessoas capazes de acrescentar alguma coisa à vida pública nacional. Não existe esvaziamento e tão pouco dissensões dentro do MJA. O que existe são interesses feridos pelos nossos programas e pela disposição de lutar com todas as forças para que seja possível a instituição de uma representação mais consentânea com a realidade nacional. Esse é o propósito do MJA. Evidentemente quem tem uma linha política dessa natureza não pode pensar em esvaziamento.

A renovação para salvar o norte do Estado

Depois de atingido duramente na sua representação política, o Norte do Estado parte agora para a recuperação, numa tentativa de esvaziamento político bastante válida. Para quem não sabe, o Norte do Estado é formado de municípios que apresentam sérias distorções sociais, devido ao esvaziamento da agricultura, com a erradicação dos cafezais e com o declínio das culturas de cana-de-açúcar e milho. A distância tem sido um dos maiores entraves ao desenvolvimento. Muito embora o governo do Estado tenha programado um sistema de amparo àquela gente, a verdade é que os resultados só podem ser colhidos daqui a uns dois anos. Um dos principais fatores que tem atrapalhado essa região é a baixa arrecadação de ICM, que muitas das vezes não dá para pagar o ordenamento do prefeito. Vivem esses municípios na dependência dos investimentos governamentais e, a qualquer indicio de crise econômica, paralisam as obras, com tremendos prejuízos para a população. Além disso, a representação política municipal e as sucessivas crises entre as lideranças são um impedimento à formação de uma consciência sobre as soluções. É com a intenção de formular um programa para o Norte do Estado que o advogado Josias Avila vem se dedicando ao estudo do sistema de distribuição das cotas do Imposto de Circulação de Mercadorias. A princípio — e para isso é necessário uma reformulação no plano federal — a solução reside no estabelecimento de um teto para os grandes municípios arrecadadores e a redistribuição do excedente entre os municípios agrícolas, a fim de que seja possível equilibrar o desenvolvimento. Esse é o pensamento inicial do trabalho do advogado Josias Avila, que vai percorrer muitos desses núcleos argumentando dados e ouvindo as lideranças locais, sem obrigar ninguém. Ele acha que a concentração do desenvolvimento no Sul é grande e deve ser mantida a todo custo, porque qualquer esvaziamento prejudicaria seriamente o Norte. Apontou como principais fatores desse desenvolvimento a construção de rodovias e a instalação de grandes indústrias, que geram o aproveitamento das indústrias auxiliares. Observa-se, então, que o Sul tende a desenvolver-se cada vez mais, deixando para o Norte o setor agropecuário, que é lento de ICM: "Se não for tentada uma reformulação ou programado o desenvolvimento industrial para o Norte, a região estará a acompanhar o ritmo dos demais municípios do Sul e será uma região disforme. Isso, no entanto, poderá ser resolvido com a concentração da agricultura naquela região e o seu devido amparo". Disse ainda o sr. Josias Avila que essa ideia não pode restringir-se a uma pessoa, que ela tem que ter adeptos e que o governo do Estado forneceu a base para um grande programa de desenvolvimento agrícola, com a construção de silos, rodovias, escolas rurais e outros projetos importantes, cabendo agora maior incentivo à arrecadação, para que os municípios possam manter-se. Infelizmente ainda que vai lutar para que seja definitivamente resolvido o problema energético, com a construção da Usina de Rosal ou o aproveitamento

mento da energia de outros setores, se não for possível a curto prazo a conclusão das obras. Esse programa virá beneficiar o município de Bom Jesus do Itabapoana.

Cristianização de candidatos: partidos vão fiscalizar

Tanto a ARENA quanto o MDB passaram a exercer maior fiscalização sobre os diretores, a fim de evitar que a base política não seja influenciada pelos partidos que foram extintos, evitando assim que seja ferido o princípio de fidelidade partidária. Essa posição deve ser tomada porque há fortes indícios de cristianização de candidatos, que estariam sendo preferidos, em detrimento de outros. A ARENA vai intensificar a campanha pelos dois candidatos, enquanto o sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro manterá maiores contatos com esses diretores, a fim de evitar a infiltração.

Picadinhos

Ele a certeza de novas informações: há mais de quatro meses, antes da escolha do deputado Raimundo Padilha, informamos que o sr. Carlos Antônio da Silva vinha mantendo contatos com o mesmo. Hoje, depois de escolhido para governador do Estado do Rio de Janeiro, Padilha pode receber a visita de Carlos Antônio, para que seja estabelecida a base do governo de coalizão. Essa notícia foi divulgada pela TRIBUNA há um mês e houve um rebulção enorme dentro do partido (MDB). Agora os jornais divulgam, na MJA, para que os comunistas possam ilustrar as especulações, vamos a outra: Padilha ainda não resolveu nada a respeito da formação de um bloco de coalizão, porque não sabe qual será o resultado das urnas. Se a ARENA sair vitoriosa (e isso é quase certo), não haverá necessidade de dividir o partido, e sim de fiscalizar. E mais ainda: não existe nada a respeito de secretariado e ninguém pode afirmar que já foi escolhido para qualquer coisa. *** O orçamento estadual chega hoje à Assembleia e deverá ser votado imediatamente: não haverá embargos, muito embora o deputado João Smolka prometa fazer algumas críticas, no setor de atendimento ao funcionalismo. *** Mosler do Carmo, de Duque de Caxias, rompeu com o seu ex-chefe de Gabinete, sr. Ruyter Poubel, que é candidato a deputado federal. Com isso pensa a reeleição do seu irmão Zolner Poubel: em família, quem briga unido permanece unido, mas com a eleição perdendo. *** Com essa briguinta em Duque de Caxias, quem vai levar a melhor é José de Barros, um excelente candidato a deputado federal pela ARENA. *** O sr. Vitor Machutelli, ex-Vasouras, desmentindo haver qualquer compromisso entre ele e Alberthino Lavinas e dizendo que possui uma fábrica de manilhas que vende para diversas Prefeituras porque tem preço mais barato. Ele é o dono da COMPROVA. *** E por falar em Alberto Lavinas, a sua eleição é tranquila, para infelicidade geral do Estado do Rio de Janeiro. Numa eleição ganhou tanto dinheiro de uma Prefeitura para eleger-se, Lavinas atraiu o pagamento do funcionalismo, instituindo o sistema de vales para os seus cabos eleitorais. Lavinas pagou 15 mil para que fosse realizada uma festa do chopp, onde cinco pessoas conseguiram comer em apenas dois dias cerca de cinco mil cruzeiros, batendo o recorde de gastronomia. Lavinas inaugurou um serviço de trânsito e o entregou ao sr. Osias Barreto, que serve-se de um rebuque particular que tem a incumbência de rebocar carros para o pátio da Prefeitura, cobrando 30 cruzeiros aos proprietários: quem assina o recibo é o próprio diretor de trânsito. Lavinas apresentou à SUCESA duas contas para o mesmo serviço (por ferro ou por máquina). Lavinas cobra a figura mais cara do mundo a população de Três Rios. Lavinas vai ser deputado federal, é o fim. *** É claro que o sr. Vitor Machutelli tem razão. Mas Lavinas não tem. *** O coronel Soares da Rocha, de Araruama, não sentindo receptividade da ARENA local em torno do seu nome, inscreveu-se no MDB e vai concorrer ao cargo de vereador. *** O dr. Antônio de Aguiar não tem a mesma opinião do senador Oscar Passos, a respeito da criação do terceiro partido. Ele acha que o sistema político nacional precisa ser reformulado, para que as diversas tendências sejam agasalhadas. É a favor da criação de quatro partidos e um terá que ter as mesmas características do extinto PDC: é a sua menina dos olhos. O dr. Antônio de Aguiar Lopes, ainda seguindo a orientação do PDC, está apoiando Dail de Almeida. Irineu Martins da Rocha e ajudando o sr. Teodoro Ferreira de Araújo, na luta pelos candidatos da ARENA.

Nôvo teste da Loteria é dos mais equilibrados

Desde a manhã de ontem (segunda-feira) os papilheiros da Guanabara, de São Paulo e do Estado do Rio já fazem suas apostas para o teste nº 14 da Loteria Esportiva. Desta feita, já com jogos do campeonato carioca, e que aumentará por certo o interesse pelo concurso, quando se sube do equilíbrio entre os times que disputam a fase decisiva do certame guanabarrino.

Além dos quatro jogos do campeonato carioca, estão incluídos três de São Paulo: um do Espírito Santo; um do Estado do Rio; um do Rio Grande do Sul; um de Santa Catarina; um da Bahia, e um do Ceará. Como sempre, faremos abaixo um estudo ligeiro dos 13 jogos, para auxiliar os apostadores em suas providências.

1) **FLAMENGO X FLUMINENSE** — Campeonato carioca. O clássico das Multidões do futebol carioca, desta feita apresenta o Fluminense melhor. No turno, o tricolor das Laranjeiras venceu por 2x0, com dois gols de Flávio, de cabeça. Sábado último o Fluminense zebra o Madureira e manteve-se no segundo posto, ao lado da América, com 20 pontos ganhos e seis perdidos. O Flamengo, depois de perder para o Vasco, domingo, ficou mais longe do título, pois está com 16 pontos ganhos e 10 perdidos.

2) **AMÉRICA X OLARIA** — Campeonato carioca. A exemplo do Fla x Flu, essa também no Maracanã, mas na tarde de domingo, lá que o clássico será segunda-feira, Dia da Pátria. No turno também no Maracanã, houve empate de 1x1. Agora a América é vice-líder e tem de boa vitória sobre o Campo Grande. O Olaria, que caiu um pouco de produção, em relação ao que apresentava no turno classificatório, perdeu sábado para o Botafogo por 1x0, jogo em que merecia melhor resultado. O Olaria está no sexto posto, com 13 pontos ganhos e 12 perdidos.

3) **VASCO X MADUREIRA** — Campeonato carioca. Será segunda-feira, às 15 horas, na preliminar da Fla x Flu. O Vasco, líder isolado do campeonato, deu uma demonstração de força, dominou o jogo, ao derrotar o Flamengo por 1x0, refinando o escore do turno. Os vascaínos estão com 21 pontos ganhos e cinco perdidos. O Madureira, depois de ter feito boas jogadas na fase classificatória, vai por menos cedendo à maior força dos adversários. Sábado último foi goleado pelo Botafogo por 3x1, e está no sétimo posto, com nove pontos ganhos e 17 perdidos. No turno, também no Maracanã, o Vasco venceu por 2x1.

4) **BOTAFOGO X CAMPO GRANDE** — Campeonato carioca. Este jogo poderá ter seu resultado conhecido por sorteio, pois o Botafogo deverá jogar em Resende, Rio Grande do Sul, contra o Internacional de Porto Alegre, na inauguração do Estádio do Interanga. É bom que o resultado se previna em seu prognóstico nesse jogo.

5) **SANTOS X PALMEIRAS** — Campeonato paulista. Como acontece com todos os times que têm campeonatos do Mundo, também o Santos está muito mal no atual certame paulista. Domingo último empatou com o Corinthians, mas pouco mostrou de qualidade. Está no quarto posto, com 20 pontos ganhos e 14 perdidos. No turno, o Santos venceu por 2x0. Este jogo de domingo próximo vai ser no Morumbi e o Palmeiras, que vai jogar amanhã contra o Guarani, em Campinas, pois o jogo entre os dois, domingo, foi adiado, está com 19 pontos ganhos e 11 perdidos, no segundo posto, ao lado da Ponte Preta de Campinas.

6) **CORINTHIANS X FERROVIÁRIA** — Campeonato paulista. Vai ser no campo do Corinthians, no Parque São Jorge. Os corinthians, domingo último, empataram com o Santos por 1x1, no Morumbi, e estão no quinto posto da tabela, com 18 pontos ganhos e 12 perdidos. A Ferroviária de Araraquara, domingo último, perdeu para o Botafogo, em Ribeirão Preto, e ficou no sexto posto, com 16 pontos ganhos e 18 perdidos. No turno, lá em Araraquara, houve empate de 0x0.

7) **SAO BENTO X PORTUGUESA** — Campeonato paulista. Atenção para o time da Portuguesa, que, guardadas as de-

vidas, proporcões e agilizmo ao do América, da Guanabara. Ao mesmo tempo em que faz exibições parecidas com as da seleção brasileira, perde jogos mercedários, com ataques bisonhos. A hora paulista vem dois bons resultados, quais sejam as vitórias sobre o Santos e sobre a Ponte Preta. Está com 15 pontos ganhos e 14 perdidos. O São Bento, domingo, perdeu para o São Paulo, e ficou no penúltimo posto, com 9 pontos ganhos e 23 perdidos. O jogo de domingo, será em Sorocaba. No turno, no Parque Antártica, houve empate de 2x2.

8) **RIO BRANCO X DESPORTIVO FERROVIÁRIO** — Campeonato capixaba.

É, na verdade, o grande clássico do futebol do Espírito Santo. São, mesmo, as duas forças de seu atual campeonato, pois estão em primeiro colocação, sem ponto perdido. Mesmo a falta de o jogo ser no campo do Rio Branco, Estádio Governador Blet, em Jacutinga, não implicará muito, pois os dois times estão muito bem. Jorge Reis, Dirman, Zedé, Edison e Neguinho são os jogadores do Rio Branco, o Maitá Querido, dos capixabas. Edalino, Simonassi, Pâncho Fogaça, Silvério e Noquinho, são estrelas da Desportiva Ferroviária, que é treinada por João Lima. No turno, o Rio Branco venceu por 3x1.

9) **AMERICANO X GOITACÁS** — Campeonato campista (RJ).

Atualmente, o Americano está bem melhor que o Goitacás, seu grande rival de sempre, pois lidera o certame, com 18 pontos ganhos e nenhum perdido. O Goitacás está com sete pontos ganhos e quatro perdidos. Vale lembrar que o Americano venceu, recentemente, o campeonato fluminense de profissionais. Copa Jeremias Fontes. O jogo será em seu campo, o que melhora sua situação. Os dois times assim formados: Americano: Haroldo, Carchoia, Ze Henrique, Marinho e Cacau; Cesar e Adalberto; Didi, Volúvio, Messias e Paulo Roberto. Goitacás: Frade, Ronaldo, Ze Ricardo, Paulinho e Ipójica; Dado e Carlos Roberto; Correia, Ricardo, Geraldo Brás e Jocer.

10) **ESPORTIVO X INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE** — Campeonato gaúcho.

O Internacional é líder, ao lado do Grêmio, com três pontos perdidos. O Esportivo divide o quarto posto, com o Cruzeiro, com 8 pontos perdidos. Mas esse será outro jogo no qual o palmeirão terá que se precaver, pois poderá ser adiado, já que o Internacional deverá jogar contra o Botafogo, dia 6, em Brechin, nos festejos de inauguração do estádio do Interanga.

11) **CAXIAS X PROSPERA** — Campeonato catarinense.

O jogo será realizado no campo da Caxias, em Joinville. O Próspera é da Cidade de Criciúma. No turno, em Criciúma, houve empate de 1x1. O Caxias dificilmente perde em seu campo. O Próspera, juntamente com o América de Joinville, tem 12 pontos perdidos. O Caxias tem 14 os dois times assim formados: Caxias: Juliano, Luíslino, João Alves, Lili e Antônio Carlos; Nenê e Caubi; Jairzinho, Fontan, Aguiar e Márcio. Próspera: Dionísio, Lúcio, Danda, Neri, Lourenço e Deda; Chico Preto e Ismael; João Carlos, Rodrigues, Jaime e Mosquito.

12) **BAHIA X VITÓRIA** — Campeonato baiano.

O Esporte Clube Bahia é líder, ao lado do Itabuna, com quatro pontos perdidos, sendo que ambos jogaram amanhã, no Estádio da Graça, para decidir a liderança. No jogo de domingo, no mesmo local, o Bahia, por certo será o favorito, pois o Vitória, há muito tempo, se debate com séria crise política-administrativa. O rubro-negro está no nono posto, com onze pontos perdidos, mas vale recordar que este é um dos clássicos do futebol da Boa Terra e cercado sempre de muita rivalidade e tradição.

13) **FERROVIÁRIO X FORTALEZA** — Campeonato cearense.

Um bom clássico do futebol alencarense, que será realizado no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza. O Ferroviário, que venceu o segundo turno do atual certame, perdeu sábado último, para o Tiradentes, por 1x0. O Fortaleza foi o campeão de 69. Os dois times dividem, no atual terceiro turno, o segundo posto da tabela, com dois pontos perdidos. Paulo Veloso e Aloisio Lianhars, são bons jogadores do Ferroviário. Erandir, que já jogou no Vasco, Luciano Frota, Joãozinho e Zé Paulo, são os destaques do Fortaleza. — (SP — LD).

FUTEBOL DE SALÃO

NEWTON ZARANI

Flu x Vila não acaba

Fluminense FC. e AA, Isabel faziam, no domingo o jogo mais importante pela 9ª rodada do Campeonato Infante e Infante Juvenil. Um grande público se fez presente ao Ginásio das Laranjeiras, e de lá saiu decepcionado com as cenas ocorridas logo aos 14 minutos da primeira fase. Venciam os tricolores por dois a um, quando o atleta Pelézinho da AA, Vila Isabel disputou um bola com o atleta tricolor Gilberto, que provocou a queda do jogador do Fluminense FC. Não vimos a pelé, porém fomos informados que o Gilberto foi invadido pelo responsável garoto das Laranjeiras, originando-se então, um conflito generalizado.

Sincronamente não nos temos o hábito de divulgar estas coisas deprimentes do Salão, porém elas já estão se avolumando, e mesmo em prejuízo do nosso esporte, que é o único no Brasil que não pode faltar nos centros esportivos e informar nos seus mínimos detalhes. Vamos apurar melhor, e amanhã voltaremos com todos os detalhes. Na vitória entre Infante e Infante Juvenil, houve um empate de dois pontos. No outro jogo da rodada, o SC Maxwell venceu ao SCER, Abreira por 2x1, e na preliminar de Infante, as duas equipes não conseguiram passar de um empate de 1x1.

UMA NOITADA DE CLASSICO: vários jogos de grande importância estão programados para a noite de hoje, e o

Campeonato Carioca na sua fase do Retorno de Classificação.

CR FLAMENGO X MINERVA

Este jogo será realizado no Ginásio da Gávea, e aponta o Rubro-Negro como natural favorito. Está melhor situação na tabela de colocações, porém poderá ser surpreendido pelo grêmio de Papete, que melhora de produção a olhos

visos neste final do retorno do Campeonato Carioca.

SC CARIOCA X SCR

HEBRAICA Lá no Ginásio do Jardim Botânico, o Carioca EC é o favorito, vem de excelente vitória enquanto a Hebraica não vem das boas campanhas neste ano.

PIEDADE TC X GRAJAU TC

Este um grande clássico pa-

ra a noite de hoje. O Piedade TC vem realizando uma boa campanha, e está a beira de conseguir a almejada classificação para o Super Campeonato da Cidade. O Grajau TC Campeão Carioca, vem de excelente exibição, tem um plantel fabuloso de ver a realizar, uma boa partida. Jogo muito bom, e com muitos ares em exibição.



Na foto, o sr. José Bederodes, indicado pelo nosso colega Ernesto Santos, quando entrava no responsável pela campanha "De Uma Cadeira de Rodas" os comprovantes de aquisição e distribuição aos menos favorecidos. Final vitoriosa para uma campanha feliz.

DR. JOSÉ SERPA

(Oculista)

Diariamente das 12 às 18 horas

Rua Buenos Aires, 204 Sala 201

Tel: 244-0500

Cart. prof. — 808

BALAI O

Música de SACHA RUBIN

Discothèque de TED RUBIN

LEME PALACE HOTEL

Avenida Atlântica, 656 — Tel: 257-8080

TABELA PODE SOFRER MUDANÇAS HOJE



São Paulo agora é líder sozinho

S. PAULO (SP-11) — Com a vitória obtida domingo sobre o São Bento, em Sorocaba, com a derrota da Ponte Preta, sábado, para a Portuguesa de Desportos, o São Paulo está agora na liderança isolada do Campeonato Paulista deste ano, e com grandes chances de conquistar o título, depois de muitos anos de espera.

Por pontos perdidos é esta a atual situação do campeonato: 1.º — São Paulo, 9; 2.º — Palmeiras e Ponte Preta, 11; 4.º — Corinthians, 12; 5.º — Santos, 14; 6.º — Portuguesa de Desportos, 15; 7.º — Ferroviária, 16; 8.º — Guarani, 18; 9.º — Botafogo e São Bento, 25.

Por pontos ganhos, o São Paulo também é líder isolado, com 21, seguindo-se o Santos com 20, Palmeiras e Ponte Preta estão no terceiro posto, com 19.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Guarani x Palmeiras, adiado domingo último devido às chuvas, será realizado hoje à noite em Campinas, como José Pavão Neto no apito. O jogo, que estava incluído no teste 13 da Loteria Esportiva, foi suspenso pelo juiz, pois o campo estava impraticável.

No final da semana serão realizados estes jogos:

SABADO

No Morumbi, à tarde — São Paulo x Ponte Preta.

DOMINGO

No Morumbi — Palmeiras x Santos; no Parque São Jorge — Corinthians x Ferroviária; em Sorocaba — São Bento x Portuguesa; em Ribeirão Preto — Botafogo x Guarani.

Agathyrno defende Renê no Tribunal

O presidente Agathyrno Gomes decidiu que ele mesmo irá defender o jogador Renê, 37 anos, na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF. Renê foi o primeiro jogador do Vasco expulso este ano e por isso o presidente acha que ele será absolvido, porque o clube lidera a Taça Disciplina e o árbitro não fez erro na expulsão contra o jogador, que foi excluído de campo por jogo violento.

Tim vai encerrar Clóvis de queiroz-mguel em lugar de Renê achando que o quadro não sofrerá com esta alteração. Os jogadores cruzmaltinos folgaram ontem e hoje, às 13 horas, estarão se apresentando em São Januário.

Tim convidou o sr. Tadeu Macêdo para um almoço hoje, a fim de comemorar a vitória sobre o Flamengo, pois o diretor de futebol estava indisposto se ficaria na boca do túnel, porque achava que não dava sorte. Tim foi quem insistiu na presença de Tadeu Macêdo e hoje, quer almoçar com ele para comemorar.

Na preleção que fará hoje aos jogadores, o supervisor José Bonetti pedirá a máxima humildade e lembrará que é preciso, o máximo cuidado, contra o Madureira porque no jogo do turno houve um empate de 0x0.

No Ginásio de São Januário houve um almoço ontem oferecido pela diretoria aos funcionários do clube e aos jornalistas que cobrem o Vasco encerrando o mês de aniversário.

Paulo ainda não volta esta semana

Paulo César ainda sente o joelho direito e não poderá reaparecer ainda contra o Campo Grande, continuando Careca na ponta-esquerda. Zequinha está melhor da pancada que levou no dorso do pé direito e, embora ainda dependa de um teste, tudo indica que poderá jogar, porque Rogério, cujo contrato com o Botafogo termina hoje, diz que só jogará se renovar.

O pai de Rogério esteve ontem em general Severiano conversando com o vice Xisto Toniato, mas ainda não chegou a um acordo, embora o Botafogo esteja disposto a pagar os Cr\$ 221 mil. Igual ao recente contrato firmado por Roberto, Rogério participou do treino de ontem, que foi realizado no salão de festas da sede porque o gramado de General Severiano se apresentava encharcado. O treino foi dirigido por Luiz Henrique porque o preparador-físico Admilão Chiról não compareceu. O técnico Paragualo apenas supervisionou os trabalhos. Paragualo ainda substituirá a Zagalo no próximo jogo, porque o técnico tricarpeão do mundo só chegará da Europa no fim-de-semana.

O goleiro Cao voltou ontem aos treinos, mas Ubrajara será mantido por Paragualo para a partida contra o Madureira. Paulo César está andando com uma bengala para não forçar a perna acidentada. Roberto não treinou ontem, tendo sido dispensado porque está fazendo um curso de três dias na Loteria Esportiva, porque pretende abrir sua loja ainda esta semana, em Niterói, que será denominada "Três Copas". O médico Nel foi poupado ontem porque não recuperou o pé.

Paragualo marcou um treino recreativo para esta tarde e em seguida começará a concentração em Jacarepaguá.

A reformulação total da tabela do final de campeonato poderá surgir esta tarde, na reunião dos clubes, na Federação Carioca de Futebol, face o impasse criado com a decisão da ADEG em impedir os jogos da terceira rodada — amanhã e quinta-feira — no Maracanã devido ao estado lamentável do gramado e que exigiu, desde ontem, reformas no campo, para dar em caráter precário, condições para os jogos de domingo.

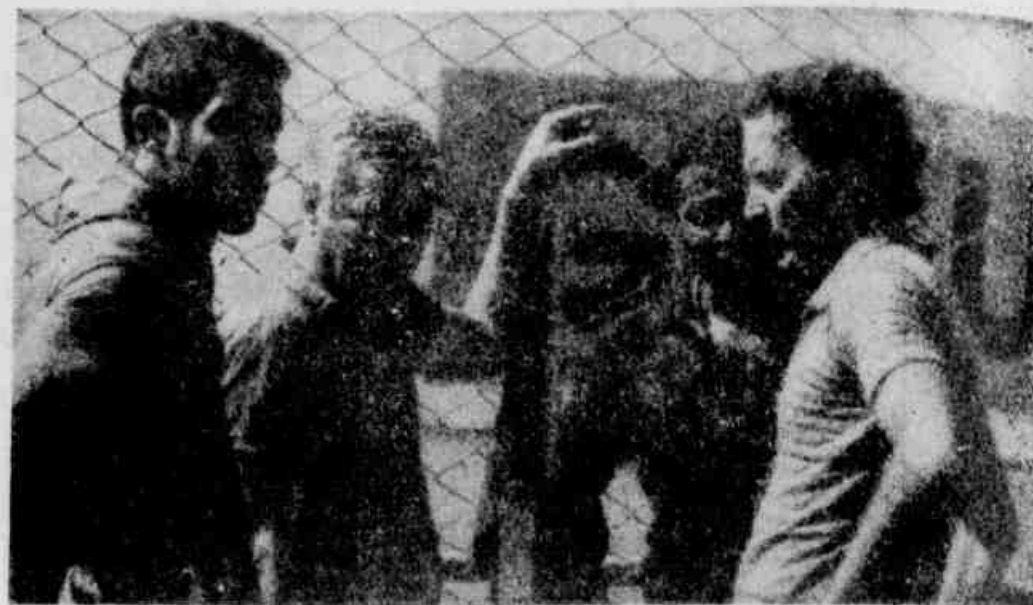
Fluminense e América não abriram mão do direito de atuar no Maracanã. O primeiro como participante do jogo número dois e o segundo, como participante da partida principal da rodada. Agravando-se ainda a situação com o Vasco, informando que concordava em sair do Maracanã desde que seu jogo — contra o Campo Grande — fosse realizado em São Januário, com o que não concordou o Fluminense.

O Botafogo, então, solicitou licença para jogar contra o Madureira no campo do Vasco, amanhã, para poder jogar dia 9 em Estímulo, também se a licença lhe fosse concedida. O Fluminense, então, respondeu: "nego a permissão porque assim, amanhã teremos o assunto todo resolvido".

Nesta altura o sr. Hilton Santos, representante do Flamengo, apoiou a decisão do Vasco que pedia o adiamento da reunião para hoje, dizendo ter sido colhido de surpresa ante a decisão da ADEG e necessitava ouvir seu departamento técnico, e fez então, a sugestão: "Podemos solicitar do Departamento Técnico da FCF, cujo diretor, coronel Carvalho, está presente, para que estude uma reformulação total da tabela, para que possamos recuperarmos um pouco do dinheiro perdido na última rodada devido ao mau tempo".

O sr. fezo França, representante do América, sugeriu e foi aceito, que os clubes cheguem às 17 horas, para em reunião informal procurarem uma fórmula que atenda a todos e, depois, então, reúnam-se para oficializar as medidas tomadas ou a serem adotadas.

Do assunto, está resolvido não sendo no Maracanã (não é possível) amanhã não há jogos. Quinta-feira, poderá haver jogo Botafogo x Madureira, em São Januário. Se for mantida a tabela, o Fla-Flu será domingo ao invés de segunda-feira, para facilitar o deslocamento do público e para que o presidente Médici possa assistir-lo, como é seu desejo.



Tim, Hélio Vígio, Luis Carlos e Alcir acertam os ponteiros para manter a liderança

Zé Miguel: "Yustrich foi muito ofendido"

Yustrich, como faz habitualmente, viajou logo após o jogo para Belo Horizonte a fim de tratar de assuntos particulares. Com alusão ao incidente ocorrido entre o técnico rubro-negro e um torcedor vasco, à saída do Maracanã, o motorista do ônibus que conduzia a delegação do Vasco, sr. Daniel da Silva, que a tudo assistiu, fez um relato fiel, retratando lance por lance do episódio, que culminou com a agressão de Yustrich ao garoto de 17 anos. Disse o sr. Daniel que, em seu ônibus viajavam jogadores reservas, associados e alguns torcedores do Vasco, que pediram carona. "Quando o ônibus estava prestes a transpor o portão, que dá acesso à rua, o carro em que viajava o sr. Yustrich Zé Zé, emparelhou com o nosso. Torcedores do Vasco então dirigiram graças ao técnico do Flamengo. O sr. Yustrich, visivelmente nervoso, saltou do seu veículo e agrediu o garoto, com um tapa no rosto, que inchou logo. Os jogadores do Flamengo é que se apossaram em tirar o seu treinador da confusão, tendo um deles levado um safanão".

O garoto com a agressão sofrida, a conselho de amigos, resolveu não apresentar queixa na Delegacia Distrital mais próxima, com receio também de que seu pai lhe repreendesse. O caso ficou nisso mesmo, sem dar em processo. Zé Zé Miguel, que viajava ao lado de Yustrich,

na ocasião confirmou as palavras do motorista, acrescentando, entretanto, que o garoto disse uma série de palavras de baixo calão. "Qualquer um reagiria. Ele — Yustrich — foi provocado com palavras".

Os jogadores depois do jogo retornaram à concentração de São Conrado, com os casacos sendo liberados. Pela manhã Zé Zé Miguel liberou os demais jogadores, tendo antes submetido aos que jogaram contra o Vasco a duchas e massagens. Ontem foi dia de folga e hoje, quando da reapresentação, será realizado no Clube de Caca e Pesca, na Barra da Tijuca, um treino recreativo.

Vários jogadores do Flamengo estão sob os cuidados do Departamento Médico São Alex: Murilo Paulo Henrique Reyes, Dario, Flo, Dionísio e Arilson. Os quatro primeiros atuaram domingo, sendo que, Paulo Henrique está com suspeita de distensão na coxa esquerda; Murilo com entorse no tornozelo; Dario com suspeita de fratura no nariz, atingido pelo atacante Santana com um soco; Flo, ainda em recuperação; e Dionísio e Arilson, que hoje vão à Beneficência Espanhola quando serão examinados pelo dr. Paulo de São Thiago.

A volta de Yustrich está prevista para hoje, mas se isso não ocorrer Zé Zé Miguel comandará o primeiro treino da semana.

Classificação dos clubes do 14.º teste da Loteria Esportiva

A classificação, por pontos perdidos, dos clubes que estão no Teste 14, é a seguinte, em seus respectivos campeonatos:

1.º — Vasco da Gama, 5; 2.º América e Fluminense, 6; 3.º Botafogo, 7; 4.º Flamengo, 10; 5.º — Olaria, 15; 6.º — Madureira, 17; 8.º — Campo Grande, 18.

CAMPEONATO PAULISTA

1.º — São Paulo, 7; 2.º — Ponte Preta e Palmeiras, 11; 4.º — Corinthians, 12; 5.º — Santos, 14; 6.º — Port. Desportos, 15; 7.º — Ferroviária, 16; 8.º — Guarani, 18; 9.º — Botafogo e São Bento, 25.

CAMPEONATO CAPIXABA

1.º — Rio Branco e Desportiva, 6; 3.º — Estrela do Norte, Ferroviária e Vitória, 7; 6.º — Caxias e Industrial, 8; 8.º — Santos FC, 9.

CAMPEONATO CAMPISTA

1.º — Americano, 0; 2.º — Rio Branco, 3; 3.º — Goiatuba, 4.

CAMPEONATO GAÚCHO

1.º — Grêmio e Internacional de Porto Alegre, 3; 2.º — Flamengo, 6; 4.º — Esportivo e Cruzeiro, 8; 6.º — Novo Hamburgo, 12; 7.º — Inter de Santa Maria, 17; 8.º — 14 de Julho e S. Cruz, 18; 10.º — Pelotas, 20.

CAMPEONATO CATARINENSE

1.º — Ferroviário, 8; 2.º — Olímpico, 11; 3.º — Próspera e América, 12; 5.º — Juventus e Arai, 13; 7.º — Caxias, 14; 8.º — Palmeiras e Internacional, 15; 10.º — Hercílio Luz e Barroso, 17; 12.º — Figueirense, 20; 13.º — Paysandu, 24; 14.º — Carlos Renan, 29; 15.º — Guarani, 30.

CAMPEONATO BAIANO

1.º — Bahia e Itabuna, 4; 3.º — Galícia, 7.

4.º — Conquista e Ipiranga, 8; 5.º — Fluminense e Ilheus, 9; 8.º — Jequié, 10; 9.º — Vitória, 11; 10.º — Monte Líbano e Leônico, 12; 12.º — Ideal, 14; 13.º — Redenção, 16; 14.º — Botafogo, 18; 15.º — Feira, 19; 16.º — São Cristóvão, 21.

CAMPEONATO CEARENSE

1.º — Ceará Sporting e Guarani, 1; 3.º — Ferroviário e Fortaleza, 3; 5.º — Tiradentes, 5; 6.º — Calouros do Ar, 6; 7.º — América, 7; 8.º — Quixadá, 8.

Os times que estão incluídos no Teste 14, obtiveram os seguintes resultados, no 1.º turno de seus respectivos campeonatos:

1 — Flamengo 0 x Fluminense 2

2 — América 1 x Olaria 1

3 — Vasco 2 x Madureira 1

4 — Botafogo 3 x C. Grande 6

5 — Santos 2 x Palmeiras 6

6 — Corinthians 0 x Ferroviária 6

7 — São Bento 2 x Port. Desportos 3

8 — Rio Branco 0 x Desportiva: será o 1.º jogo, entre ambos, no atual certame deste ano.

9 — Americano x Goitacases, também o primeiro jogo entre ambos pelo campeonato de 70.

10 — Esportivo 0 x Internacional 1

11 — Caxias 0 x Próspera 0

12 — Bahia 1 x Vitória 1

13 — Ferroviário 1 x Fortaleza 6

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

Pagamento dos prêmios do Concurso-Teste nº 12

(1.915 GANHADORES)

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL, através da Superintendência de Loterias, comunica que o pagamento dos prêmios relativos ao concurso-teste nº 12, de 23 de agosto de 1970, será efetuado em sua sede na Rua Riachuelo 208, no horário das 9 às 17 horas e de acordo com a seguinte escala:

Dia 2/9/70 — apostas feitas nos seguintes revendedores:

Estado do Rio — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 — 047

— 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058 — 059 — 060 — 061 — 063 — 064 — 065 — 067 — 068 — 069 — 070

Guanabara — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 008 — 009

— 011 — 012 — 013 — 014 — 016 — 017 — 018 — 019 — 021 — 022 — 023 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032

— 033 — 035 — 036 — 037 — 039 — 040 — 043 — 044.

Dia 3/9/70 — apostas feitas nos seguintes revendedores:

Guanabara — 045 — 046 — 047 — 048 — 049 — 050 — 051 —

052 — 053 — 054 — 056 — 057 — 058 — 061 — 062 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 070 — 071 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 —

078 — 079 — 080 — 081 — 082 — 083 — 084 — 085 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 — 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 —

099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 106 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 120 — 121 —

123 — 124.

Dia 4/9/70 — apostas feitas nos seguintes revendedores:

Guanabara — 125 — 126 — 128 — 129 — 131 — 132 — 133

— 134 — 135 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 151 — 152 — 154 — 155 — 158 — 159 —

160 — 161 — 162 — 164 — 165 — 166 — 168 — 171 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 185 — 186 —

187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195.

Atenção: os ganhadores devem comparecer munidos de carteira de identidade e do cartão-recibo.

DR. ALTER WEKSLER

PEDIATRA

Cons.: Av. Mem de Sá, 77 — 11.º andar
Tel.: 2-42-7126

Diariamente, das 14 às 17 horas

Residência: 2-48-2041

LINOTIPIA E IMPRESSÃO

Executa-se em 24 horas

Impressão de jornais, tabelas, boletins e pequenos serviços gráficos

A melhor tabela de preços

Rua do Lavradio, 98
Trabalha com o sr. João Carlos, das 6 às 18h

Dr. Álvaro da Silva Costa

Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos

Consultas e tratamentos, inclusive operações

Diariamente, das 14,30 às 19 horas

Rua Debrat, 73, 11.º andar, s/1.103

TEL.: 2-42-1065